Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2015

SIA

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD/DF

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabitz

Diretora de Estatísticas e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 16/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitz
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçânio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabricio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO **1**

1 INTRODUÇÃO **2**

2 METODOLOGIA **3**

2.1 Definição da área pesquisada 3
2.2 A amostra 4
2.3 Histórico 8

3 RESULTADOS **9**

3.1 Caracterização da população urbana 9
3.2 Comunicação 18
3.3 Escolaridade 20
3.4 Trabalho e rendimento 25
3.5 Características dos domicílios 34
3.6 Infraestrutura domiciliar 36
3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios 40
3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada 43
3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis 46

4 Considerações finais **53**

ANEXOS **54**

Tabelas relacionadas aos moradores 54
Tabelas relacionadas aos domicílios 69

Lista de Figuras

2.1.1 Região de interesse da PDAD 2015 4
3.1.1 Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SIA, 2015 9
3.1.2 Distribuição da população por arranjos domiciliares, SIA, 2015 . 10
3.1.3 Distribuição da população por sexo, SIA, 2015 11
3.1.4 Distribuição da população por raça/cor da pele, SIA, 2015 11
3.1.5 Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SIA, 2015 12
3.1.6 Distribuição da população por religião, SIA, 2015 13
3.1.7 Frequência religiosa, SIA, 2015 13
3.1.8 Distribuição da frequência religiosa por religião, SIA, 2015 . . . 14
3.1.9 Percentual de pessoas que nasceram no DF, SIA, 2015 15
3.1.10 Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, 2015 16
3.1.11 Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SIA, 2015 17
3.2.1 Posse de celular e tablet para uso pessoal, SIA, 2015 18
3.2.2 Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, SIA, 2015 19
3.2.3 Acesso à internet e meios de acesso, SIA, 2015 20
3.3.1 Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, SIA, 2015 21
3.3.2 Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SIA, 2015 22
3.3.3 Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, SIA, 2015 23
3.3.4 Escolaridade da população com 25 anos ou mais, SIA, 2015 . . 24
3.4.1 Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, SIA, 2015 . . . 25
3.4.2 Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, SIA, 2015 26
3.4.3 Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, 2015 27
3.4.4 Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, 2015 28
3.4.5 Distribuição da posição na ocupação principal, SIA, 2015 29
3.4.6 Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SIA, 2015 30

3.4.7 Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, SIA, 2015 31
3.4.8 Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, 2015 32
3.4.9 Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, 2015 33
3.5.1 Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, 2015 34
3.5.2 Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, 2015 35
3.5.3 Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SIA, 2015 35
3.5.4 Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SIA, 2015 36
3.6.1 Abastecimento de água no domicílio, SIA, 2015 36
3.6.2 Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, 2015 37
3.6.3 Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, 2015 . . . 38
3.6.4 Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, 2015 39
3.7.1 Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, SIA, 2015 40
3.7.2 Problemas nas cercanias do domicílio, SIA, 2015 41
3.7.3 Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, SIA, 2015 . . 42
3.7.4 Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, 2015 43
3.8.1 Participação social, SIA, 2015 44
3.8.2 Mobilização pela educação na escola pública, SIA, 2015 45
3.9.1 Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, 2015 46
3.9.2 Acesso à internet no domicílio, SIA, 2015 47
3.9.3 Posse de veículos no domicílio, SIA, 2015 48
3.9.4 Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, 2015 49
3.9.5 Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, 2015 50
3.9.6 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015 . . 51
3.9.7 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2018 . . 52

Lista de Tabelas

4.1 População por faixa etária e sexo, SIA, 2015 54
4.2 Arranjos domiciliares, SIA, 2015 55
4.3 Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais,RA,, 2015 55
4.4 População por raça/cor da pele, SIA, 2015 55
4.5 Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SIA, 2015 56
4.6 Religião da população, SIA, 2015 56
4.7 Frequência religiosaSIA, 2015 57
4.8 Frequência religiosa, por religião, SIA, 2015 57
4.9 Pessoas nascidas no DF, SIA, 2015 57
4.10 Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, 2015 58
4.11 Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, SIA, 2015 59
4.12 Posse de celular para uso pessoal, SIA, 2015 60
4.13 Posse de tablet para uso pessoal, SIA, 2015 60
4.14 Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, SIA, 2015 60
4.15 Acesso à internet nos últimos três meses, SIA, 2015 60
4.16 Acesso à internet e meios de acesso, SIA, 2015 61
4.17 Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, SIA, 2015 62
4.18 Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, SIA, 2015 62
4.19 Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, 2015 . 62
4.20 Frequência escolar, por faixa de idade, SIA, 2015 63
4.21 Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SIA, 2015 63
4.22 Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015 . . 64
4.23 Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015 64
4.24 Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015 64
4.25 Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SIA, 2015 64
4.26 Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, SIA, 2015 65
4.27 Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SIA, 2015 65

4.28 Setor de atividade das pessoas ocupadas, SIA, 2015 66
4.29 Posição na ocupação do trabalho principal, SIA, 2015 66
4.30 Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, SIA, 2015 67
4.31 Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principalSIA, 2015 67
4.32 Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, SIA, 2015 67
4.33 Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, SIA, 2015 68
4.34 Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, 2015 68
4.35 Domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, 2015 69
4.36 Domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, 2015 69
4.37 Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SIA, 2015 69
4.38 Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SIA, . . . 70
4.39 Abastecimento de água no domicílio, SIA, 2015 70
4.40 Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, 2015 70
4.41 Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, 2015 . . . 71
4.42 Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, 2015 71
4.43 Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, SIA, 2015 71
4.44 Problemas nas cercanias do domicílio, SIA, 2015 72
4.45 Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, SIA, 2015 72
4.46 Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, 2015 72
4.47 Participação social, SIA, 2015 73
4.48 Mobilização pela educação na escola pública, SIA, 2015 73
4.49 Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, 2015 74
4.50 Acesso à internet no domicílio, SIA, 2015 74
4.51 Posse de veículos no domicílio, SIA, 2015 74
4.52 Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, 2015 75
4.53 Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, 2015 75
4.54 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015 . . . 75
4.55 Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015 . . . 76

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)[1]. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2015. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa[2], foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados os aqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021) . Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

[1] A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

[2] Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2015 foram entrevistados 78.196 moradores em 24.012 domicílios entre 2015 e 2016, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, a PDAD 2015 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **1.406** moradores em **497** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2015 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2015 foi realizada entre janeiro de 2015 e setembro de 2016, totalizando 21 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1° de julho de 2015.

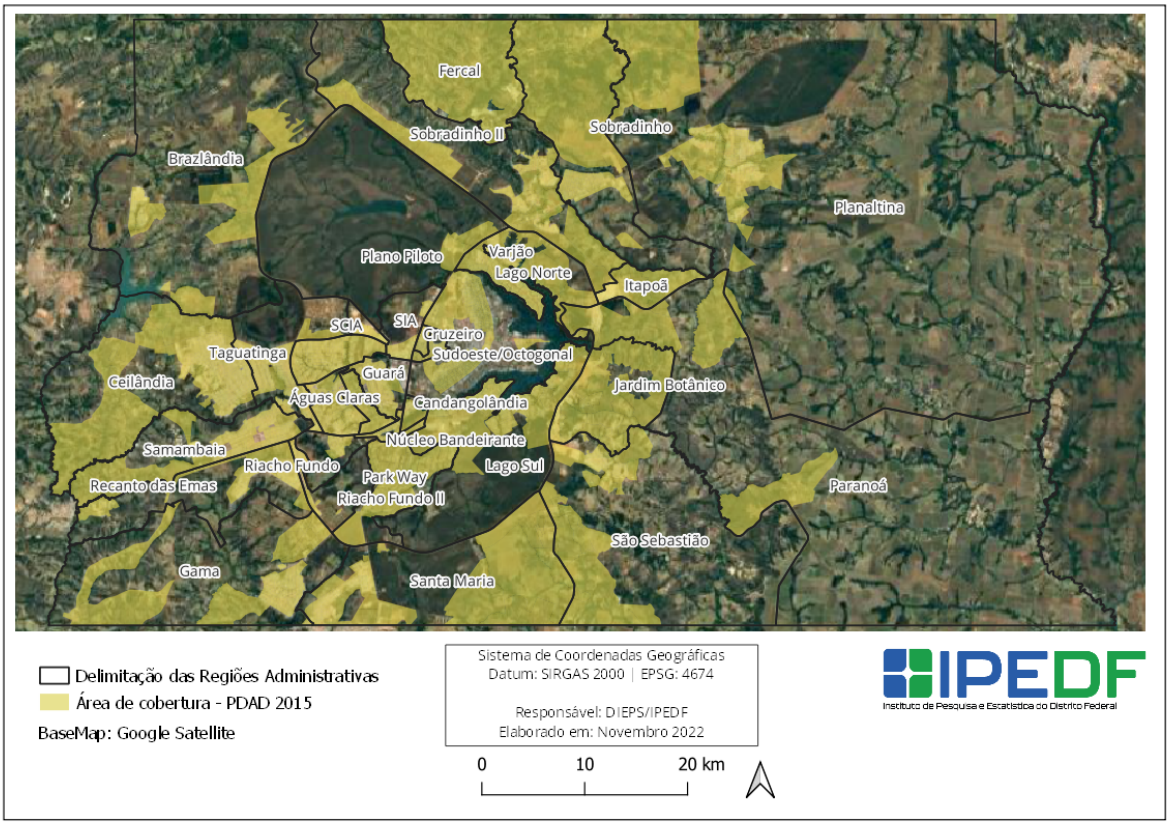
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas[3], a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal[4].

[3]Quando a PDAD 2015 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

[4]Atualmente, existem existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar n° 958, de 20 de dezembro de 2019, disponpivel em: <https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2015



2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse[5].

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico "variância da renda domiciliar". Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 23.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será

[5] A pesquisa, em 2015, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pequisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada.

a amostra da Região Administrativa. Nesta pesquisa, foi utilizada a base de dados da PDAD 2015.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n\frac{N_i Si}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \tag{1}$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i, $(i = 1, 2, 3, ..., 36)$ e
- N_i é o número de domicílios da localidade i e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y_i} = N_i \bar{y_i} \tag{2}$$

Em que:

- $\hat{Y_i}$ é o estimador do total da localidade i e
- $\bar{y_i}$ é a média da amostra da localidade i.

$$\hat{p_i} = \frac{y_i}{n_i} \tag{3}$$

Em que:

- $\hat{p_i}$ é o estimador de uma proporção da localidade i e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i.

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y_i} = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{y_i} \tag{4}$$

e

$$\bar{p_i} = \sum_{i=1}^{36} \infty_i \hat{p_i} \tag{5}$$

Em que ∞_i é o peso incial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{ni} \tag{6}$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{36} N_i \tag{7}$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \tag{8}$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i e
- N_i é o número de domicílios da RA i.

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2015, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018[6], as quais tem por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e

[6] Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>

faixas-etárias[7], totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interporação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)[8], utilizando o pacote *survey*[9] do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

[7] Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 ou mais anos.

[8] Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

[9] Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 4.0.

2.3 Histórico

O Setor de Indústria e Abastecimento – SIA nasceu antes mesmo de Brasília ser inaugurada. Foi nessa localidade que as construtoras da nova capital armazenavam materiais para as obras de sua construção. Assim, aquelas empresas procuraram se adequar em espaços improvisados, para desenvolverem melhor suas atividades. Ali se instalaram e muitas criaram raízes.

Na área inicial do SIA que agregava o Guara I e Guará II, chegava grande contingente de pessoas para a construção da nova capital, provocando migração desordenada e criando invasões em vários pontos da nova cidade. Então, em 1967, o governo, para evitar problemas habitacionais futuros, resolveu construir o núcleo habitacional (Guará) para abrigar justamente os trabalhadores da localidade (SIA), além de funcionários públicos e moradores de núcleos habitacionais improvisados, reduzindo a área física. No dia 31 de agosto de 1973, o Decreto n.º 2.356 criou a Administração Regional do Setor Residencial Indústria e Abastecimento (SRIA), composto pelo Guará I e II. Em 25 de outubro de 1989, a partir do Decreto n.º 11.921, a cidade perdeu a denominação SRIA para tornar-se oficialmente a cidade-satélite do Guará.

A partir de então, a região do Guara I e Guará II foi ampliada passando a sua sua área de 8,6 Km^2 para 45,6 Km^2 e passou a compreender os setores de Indústria e Abastecimento (SIA), de Transporte Rodoviário e Cargas (STRC), de Oficinas Sul (SOF Sul), de Clubes, Estádios e Esportivo Sul (SCEES) e de Áreas Isoladas Sudoeste (SIA – SO), Setor habitacional Lúcio Costa e Invasão da Estrutural.

Em 14/07/2005 a Lei 3.618 criou a região Administrativa XXIX– Setor de Indústria de Abastecimento. A Região contempla os setores de Indústria e Abastecimento – SIA, de Garagens e Concessionárias de Veículos – SGCV, de Garagens de Transportes Coletivos – SGTC, de Inflamáveis – SI, de Oficinas Sul – SOFS, de Clubes Esportivos e Estádios Sul – SCESS e de Transporte Rodoviário e de Cargas – STRC.

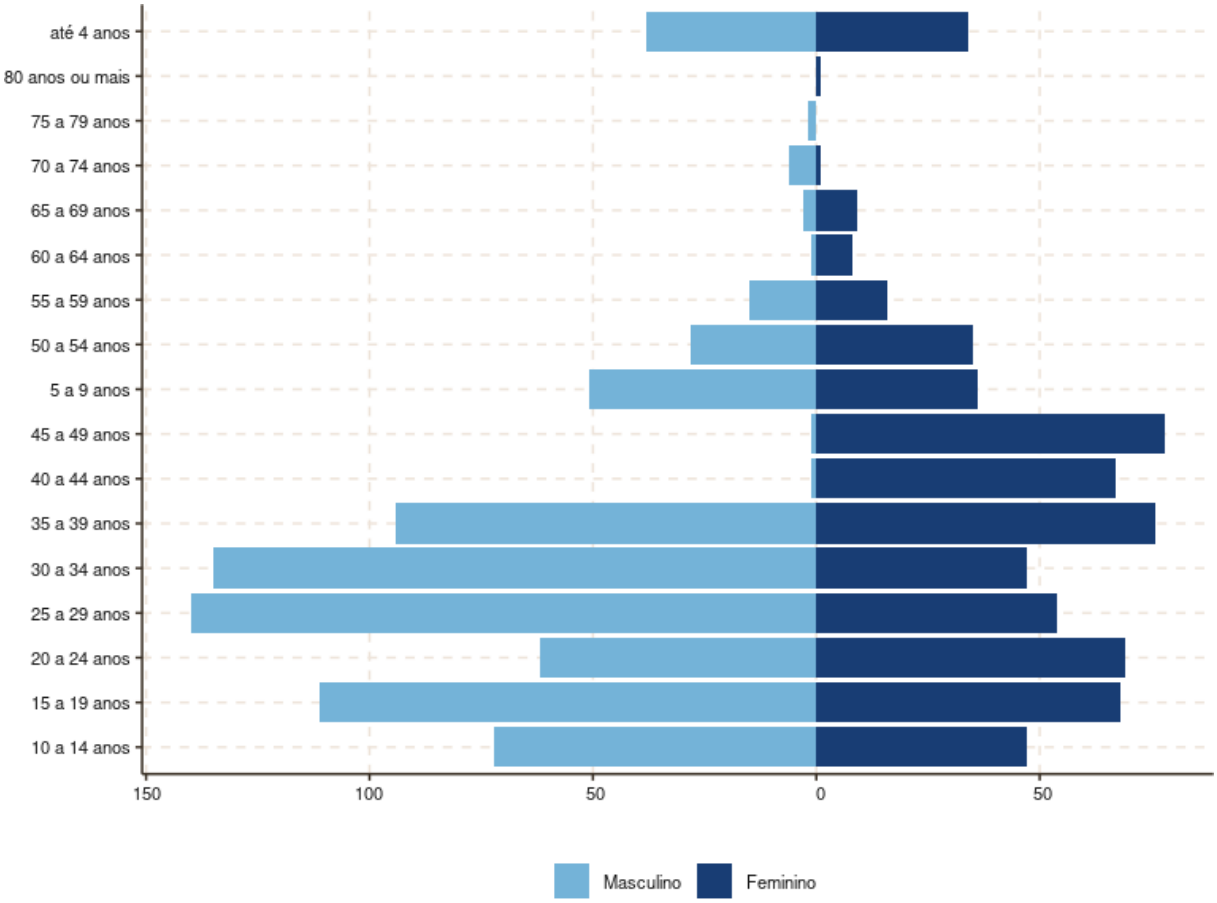
A PDAD considerou como a Região Administrativa o Setor de Indústria e abastecimento, o Setor de Inflamáveis, o Setor de Oficinas Norte, o Setor de Armazenamento e Abastecimento, o Setor terminal de Cargas e o Setor Ferroviário de Brasília.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2015 para o Distrito Federal. A pesquisa apontava que a população do SIA era de **1.406** pessoas, sendo 54,1% do sexo masculino (Figura 3.1.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 27,8 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

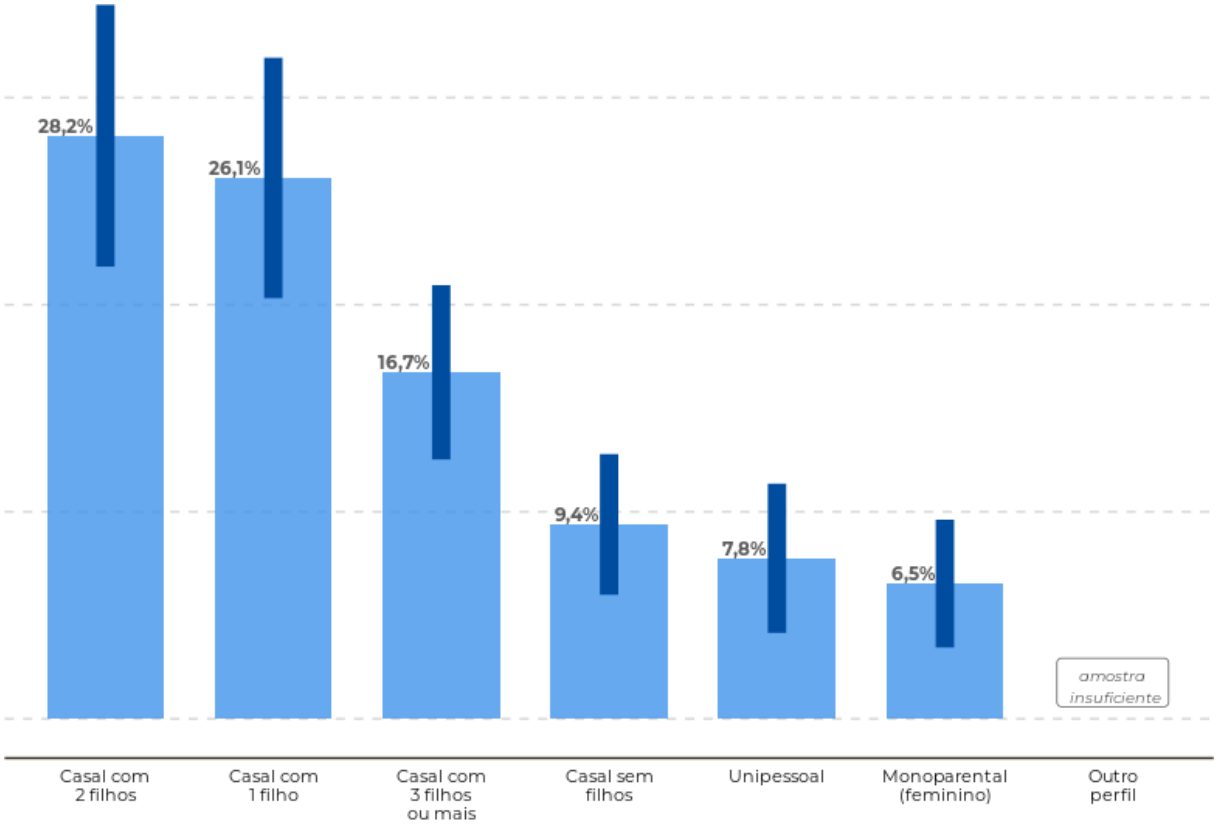
Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Para entender como as pessoas estavam organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo "casal com 2 filhos" foi o mais observado, em 28,2% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 4.2).

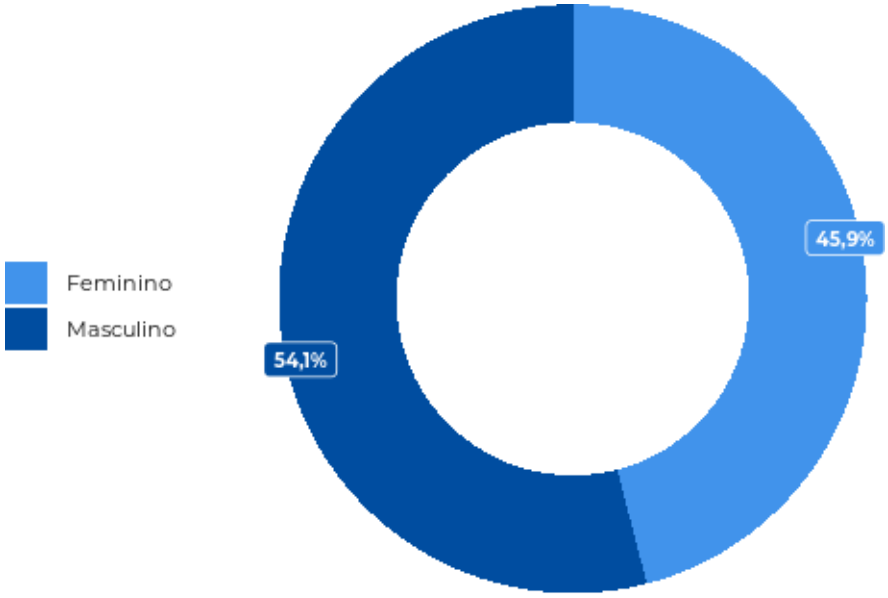
Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

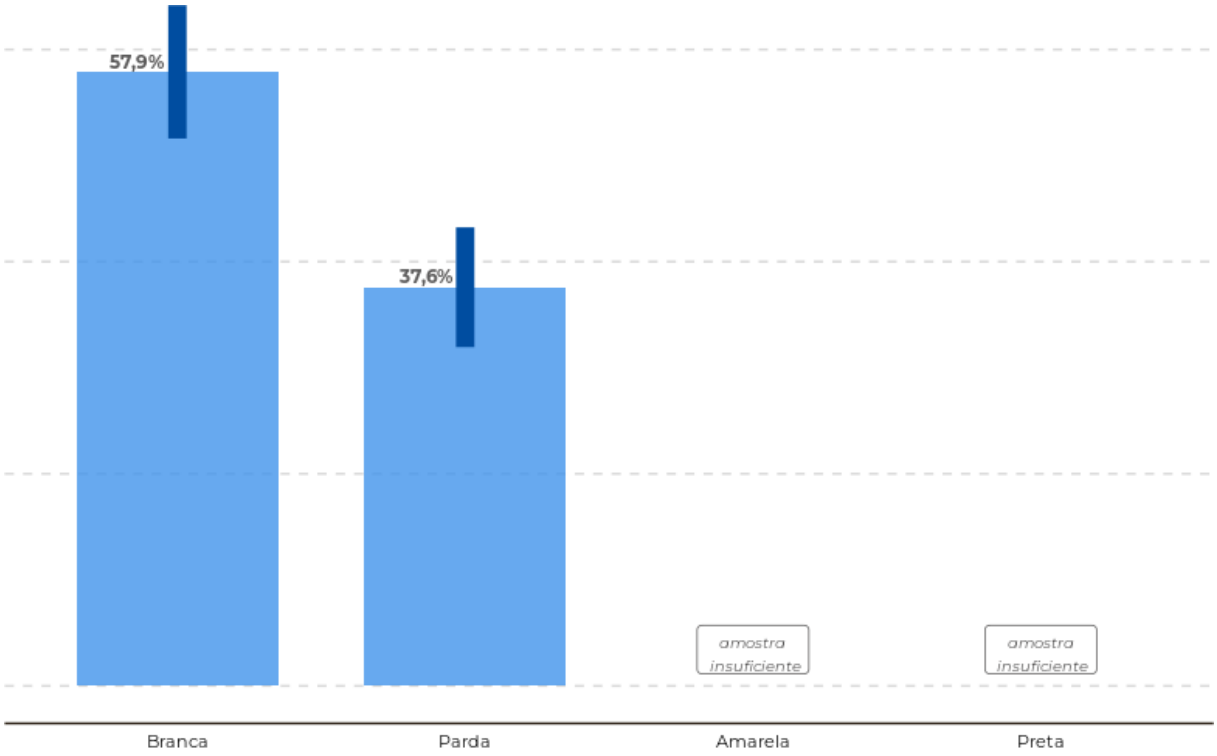
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, para 57,9% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 44,7% dos moradores com 14 anos ou mais de idade se declarou solteiro (Figura 3.1.5 e Tabela 4.5).

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, SIA, 2015



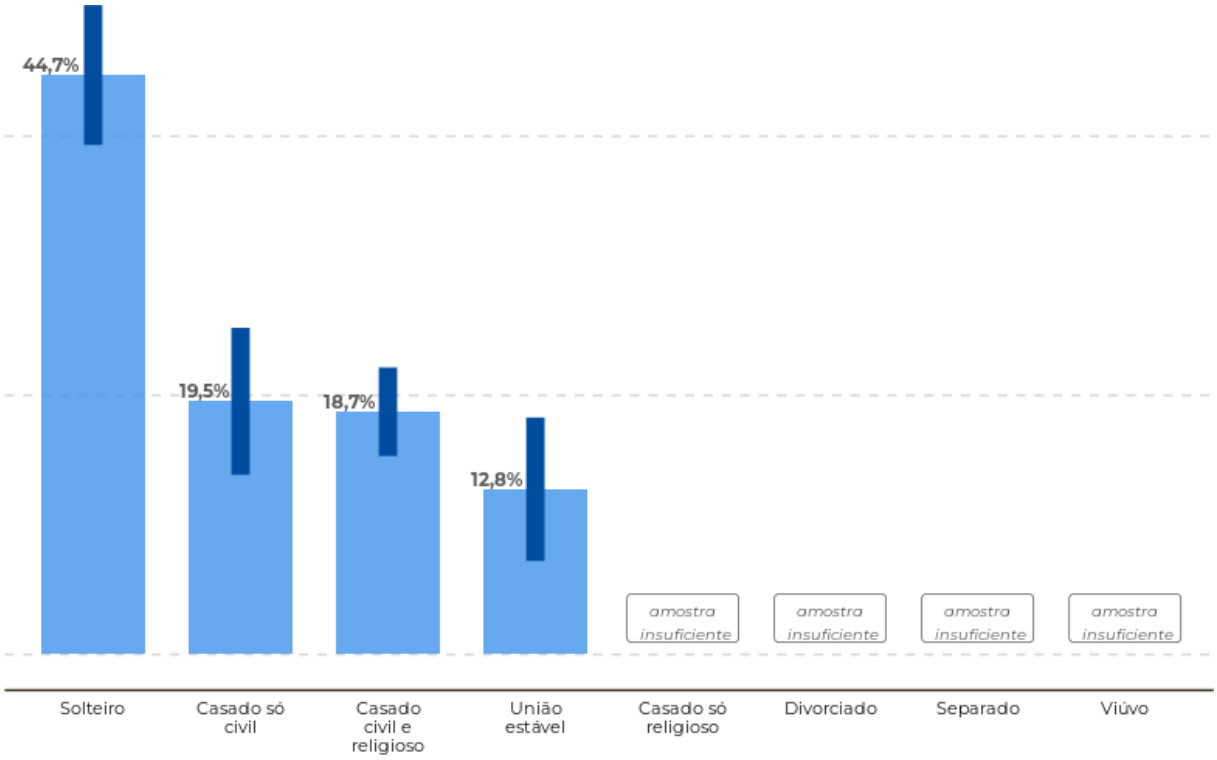
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

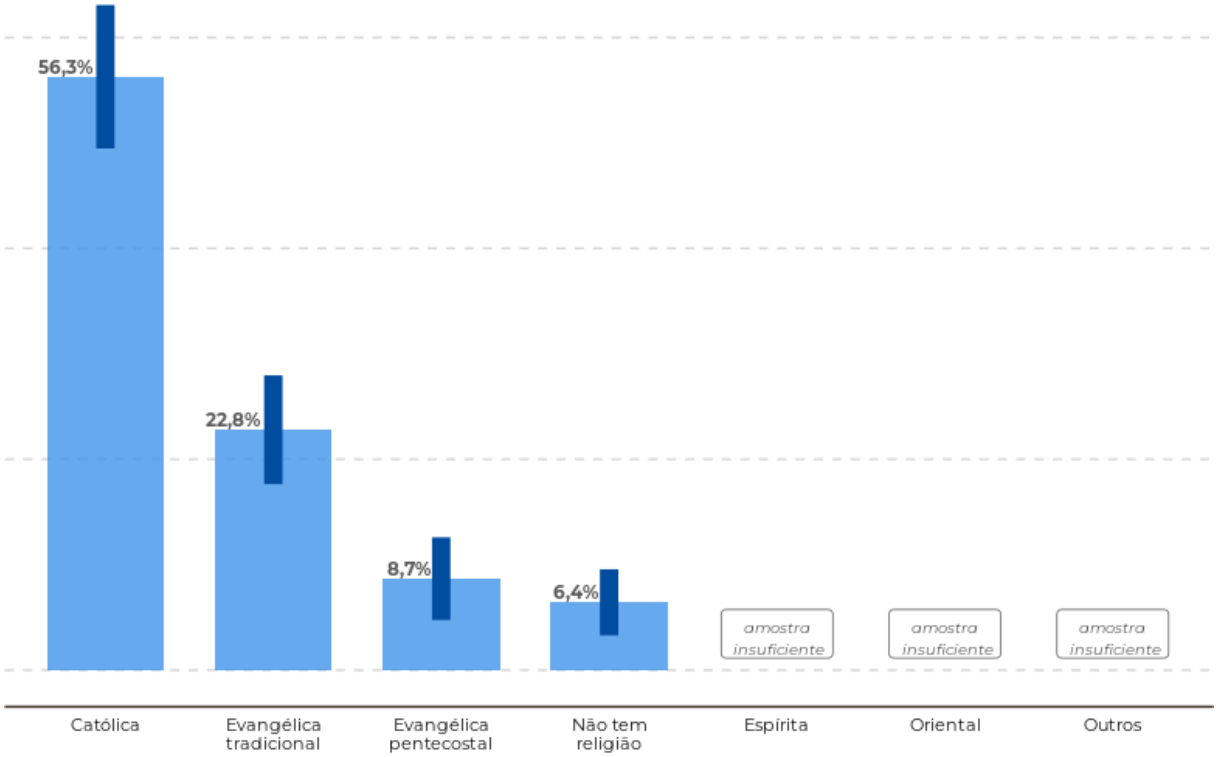
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

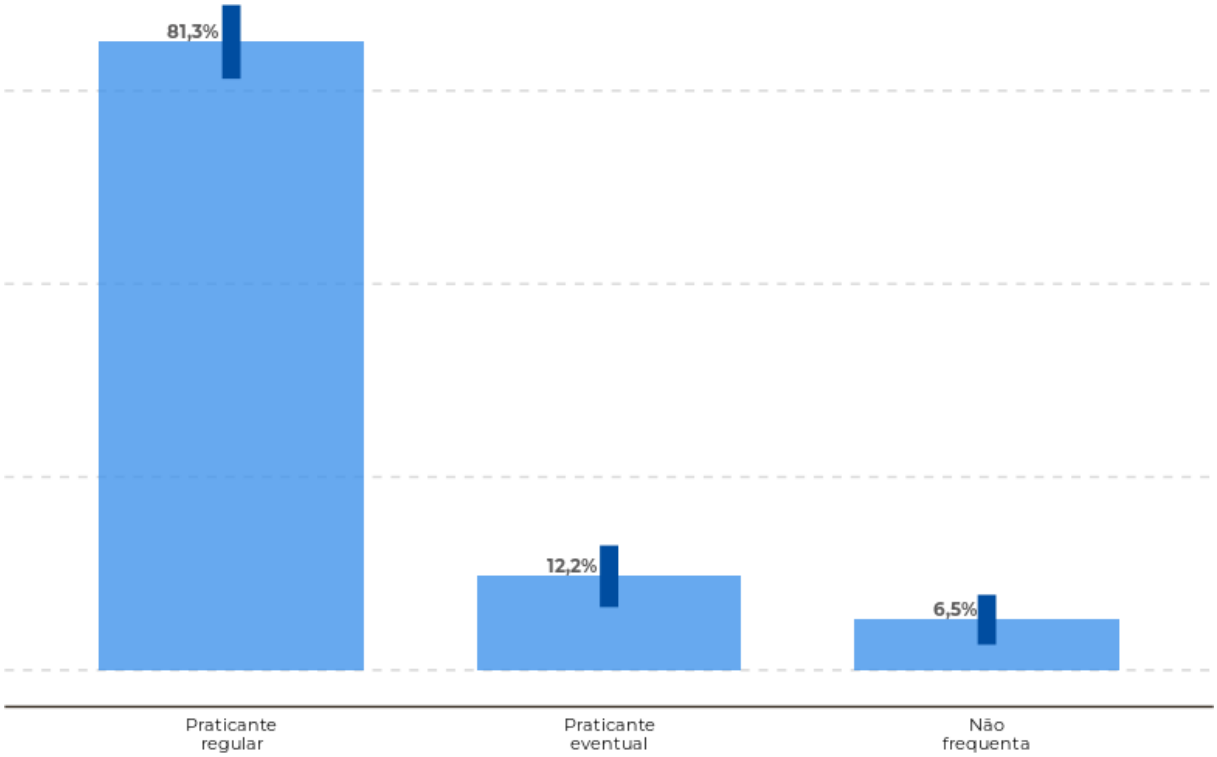
No que diz respeito à religião, verificou-se que a resposta mais comum foi católica, para 56,3% dos moradores (Figura 3.1.6 e Tabela 4.6). Acerca da frequência geral das religiões, 81,3% da população declarou ser praticante regular de algum tipo de religião (Figura 3.1.7 e Tabela 4.7).

Figura 3.1.6: Distribuição da população por religião, SIA, 2015



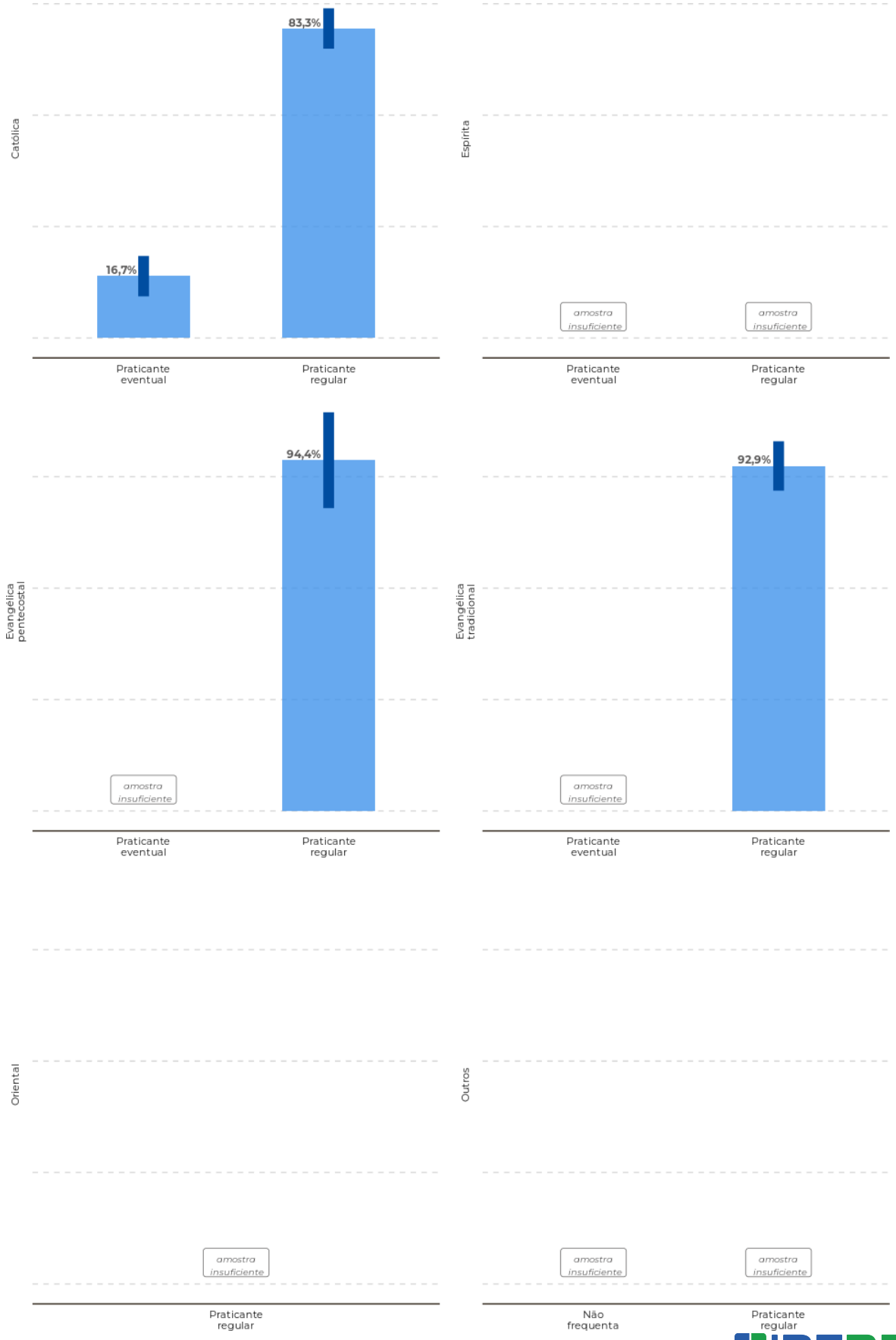
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.1.7: Frequência religiosa, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

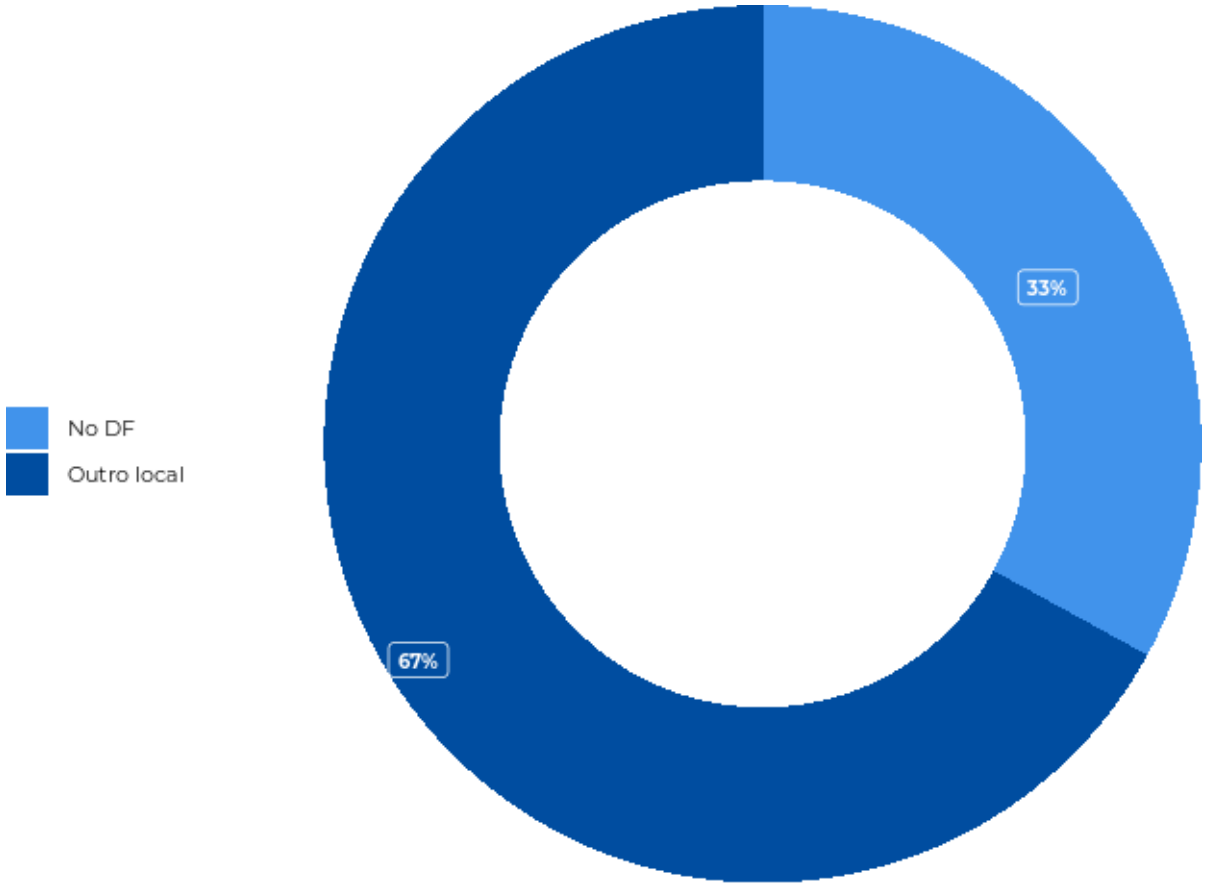
Figura 3.1.8: Distribuição da frequência religiosa por religião, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

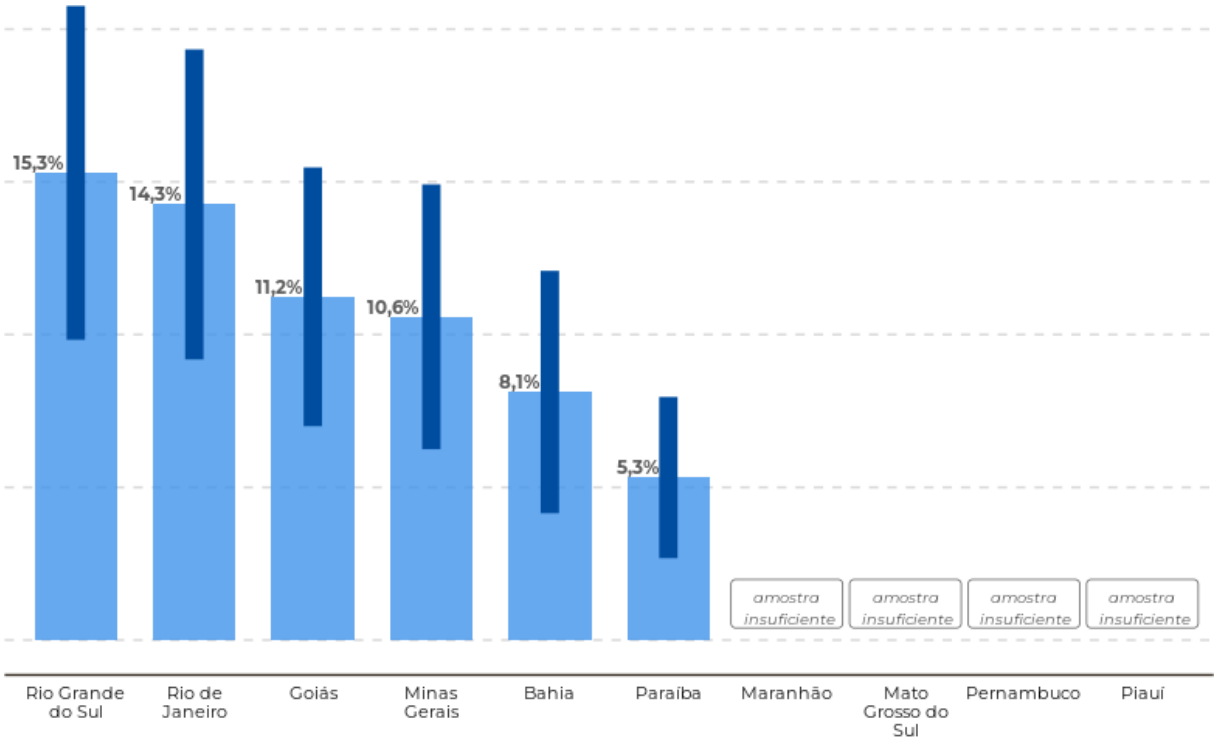
Quanto à origem dos moradores, 67% informaram ter nascido fora do DF (Figura 3.1.9 e Tabela 4.9). Entre os não nascidos no DF, o estado mais reportado foi Rio Grande Do Sul, segundo 15,3% dos entrevistados (Figura 3.1.10 e Tabela 4.10), cujo tempo médio de moradia na capital federal foi de 10 anos. Para todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 7 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 48,9% dos chefes dos domicílios, transferência do local de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.11 e Tabela 4.11).

Figura 3.1.9: Percentual de pessoas que nasceram no DF, SIA, 2015



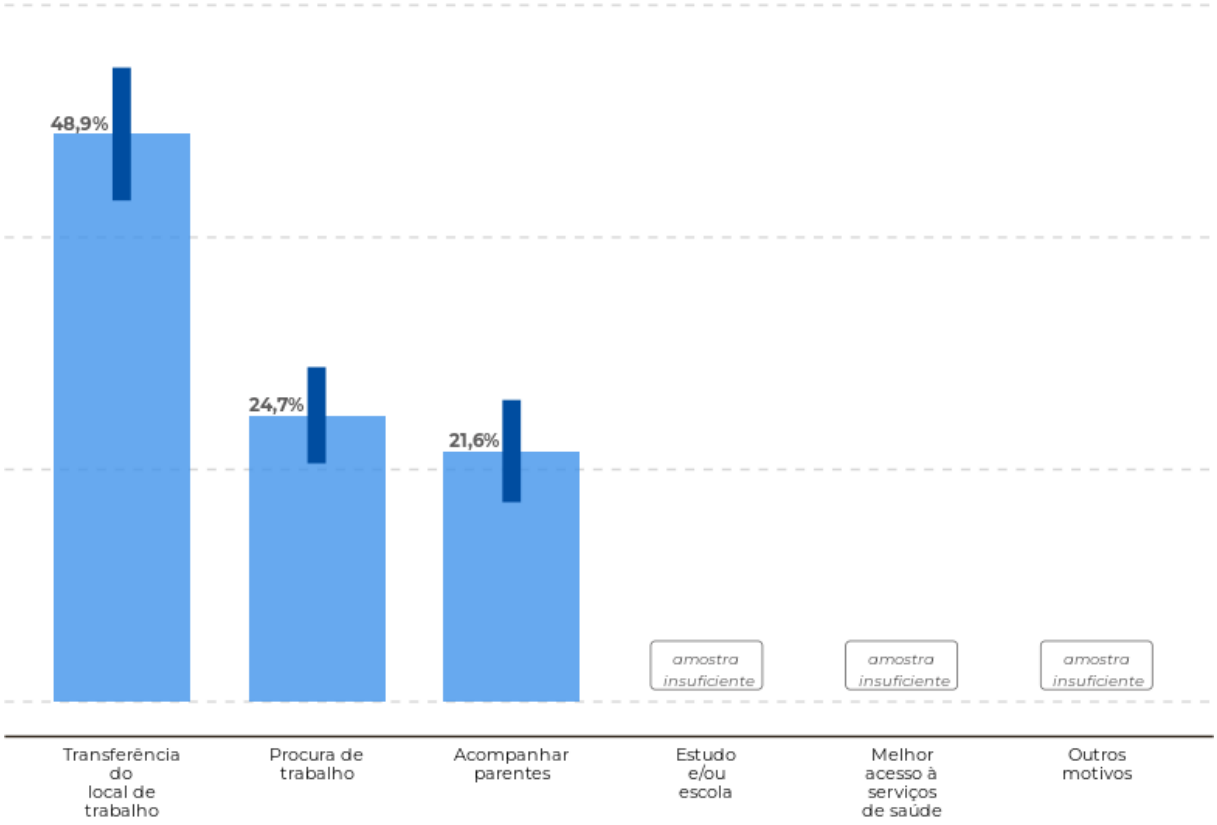
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.11: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, SIA, 2015

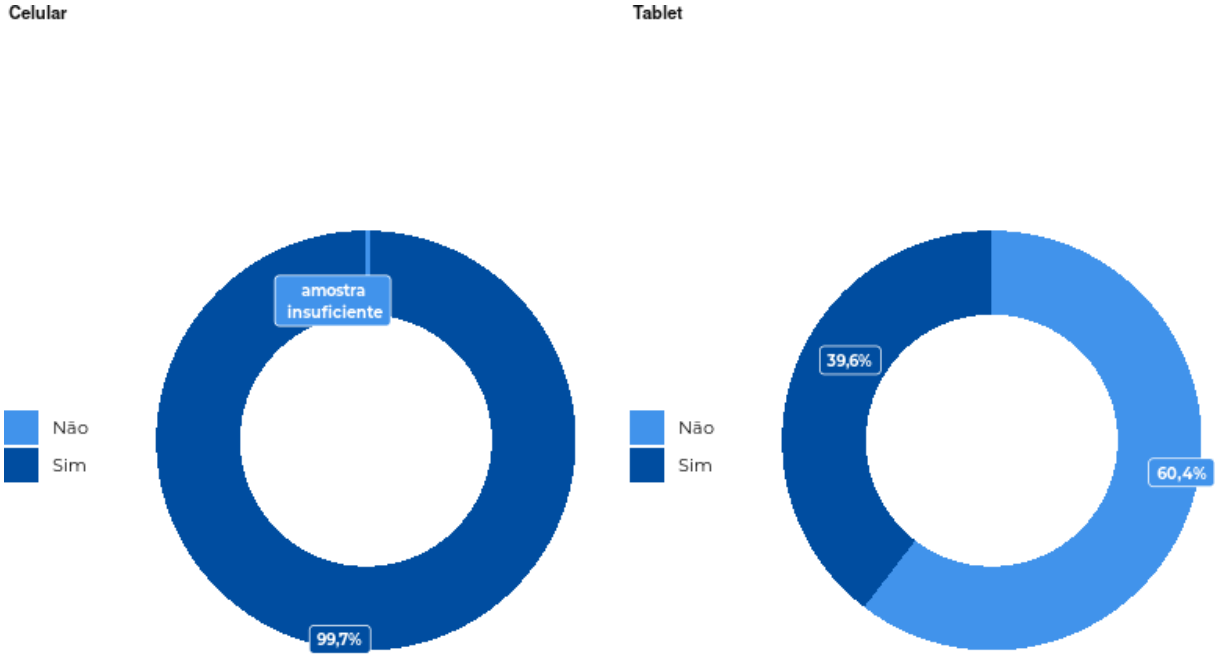


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.2 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 99,7% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 39,6% declarou possuir ao menos um tablet (Figura 3.2.1 e Tabelas 4.12 e 4.12). Quanto ao tipo de linha, 84,9% afirmou utilizar pré-paga e 25,6% pós-paga[10] (Figura 3.2.2 e Tabelas 4.14 e 4.14).

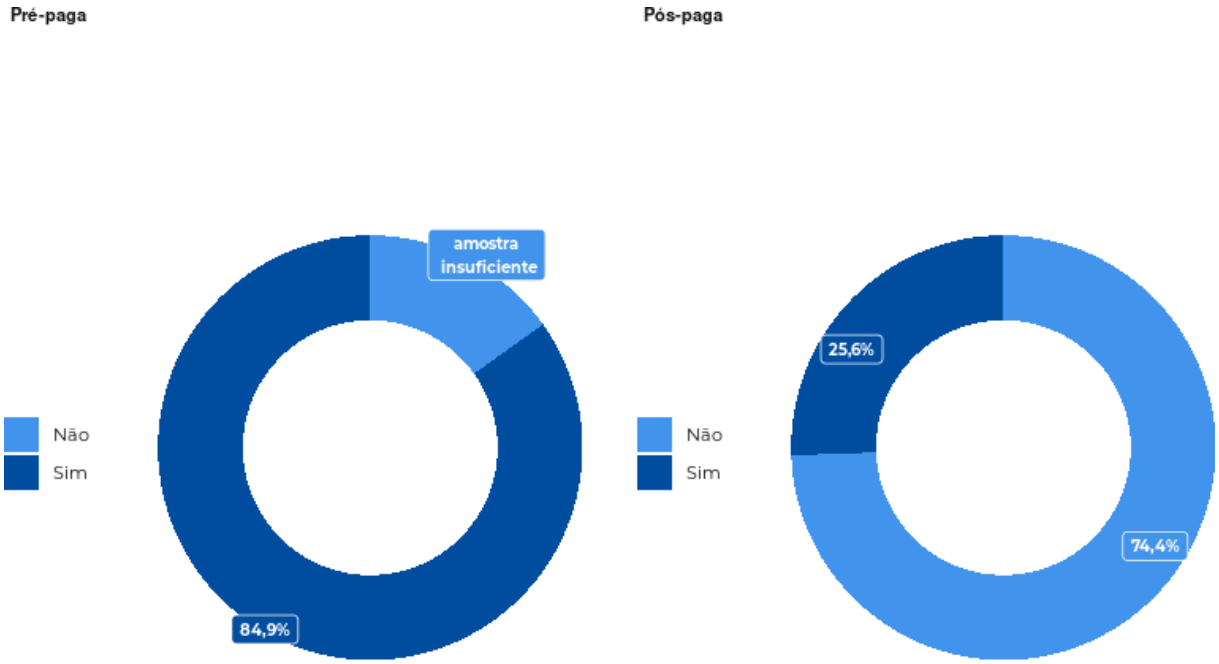
Figura 3.2.1: Posse de celular e tablet para uso pessoal, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

[10] Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

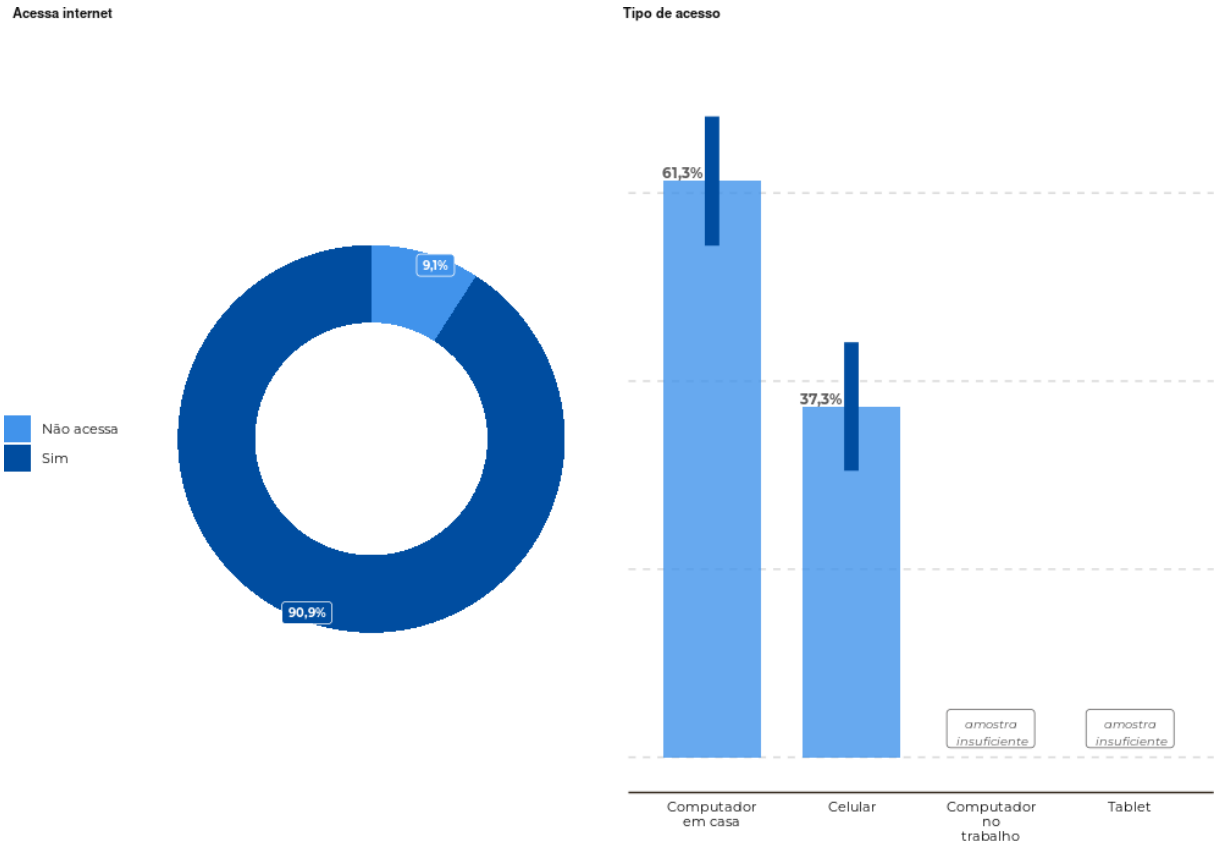
Figura 3.2.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Perguntados se acessaram à internet nos últimos três meses, 90,9% dos entrevistados responderam afirmativamente. Sobre os meios de acesso, 61,3% daqueles que se conectaram, se conectaram por meio de computador em casa (Figura 3.2.3 e Tabelas 4.15 e 4.16).

Figura 3.2.3: Acesso à internet e meios de acesso, SIA, 2015

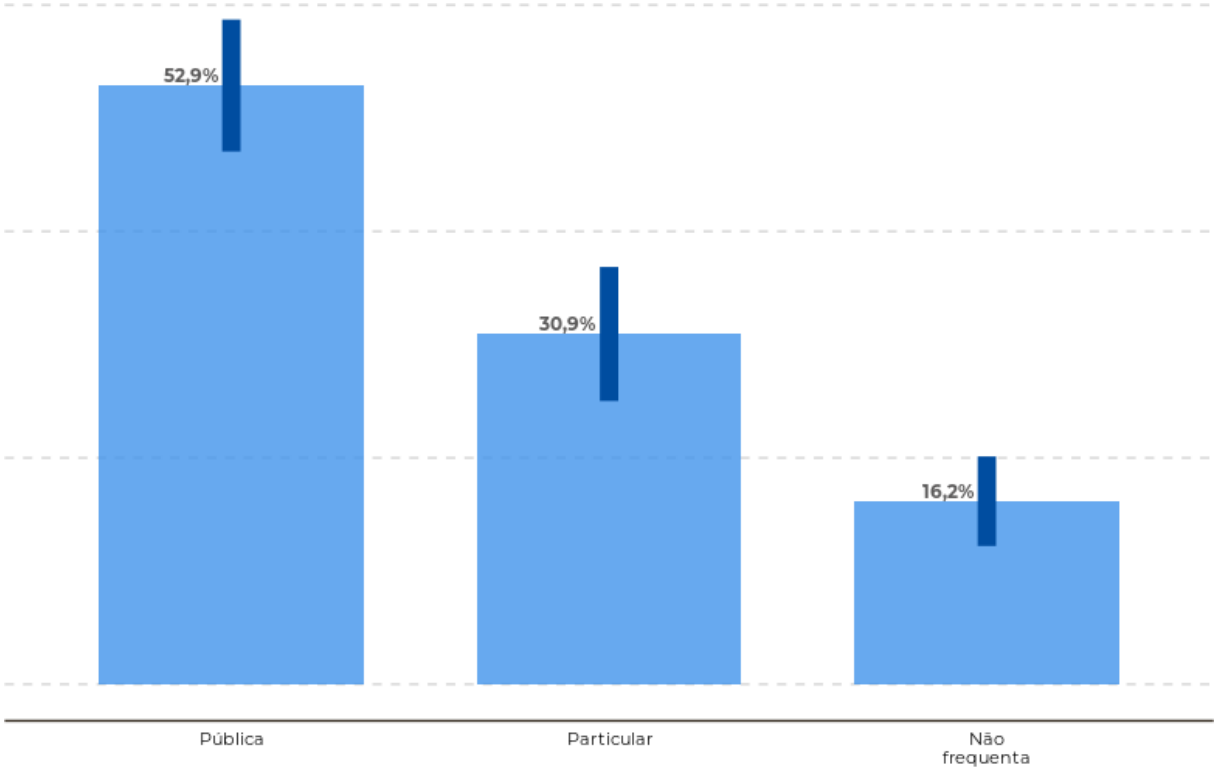


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.3 Escolaridade

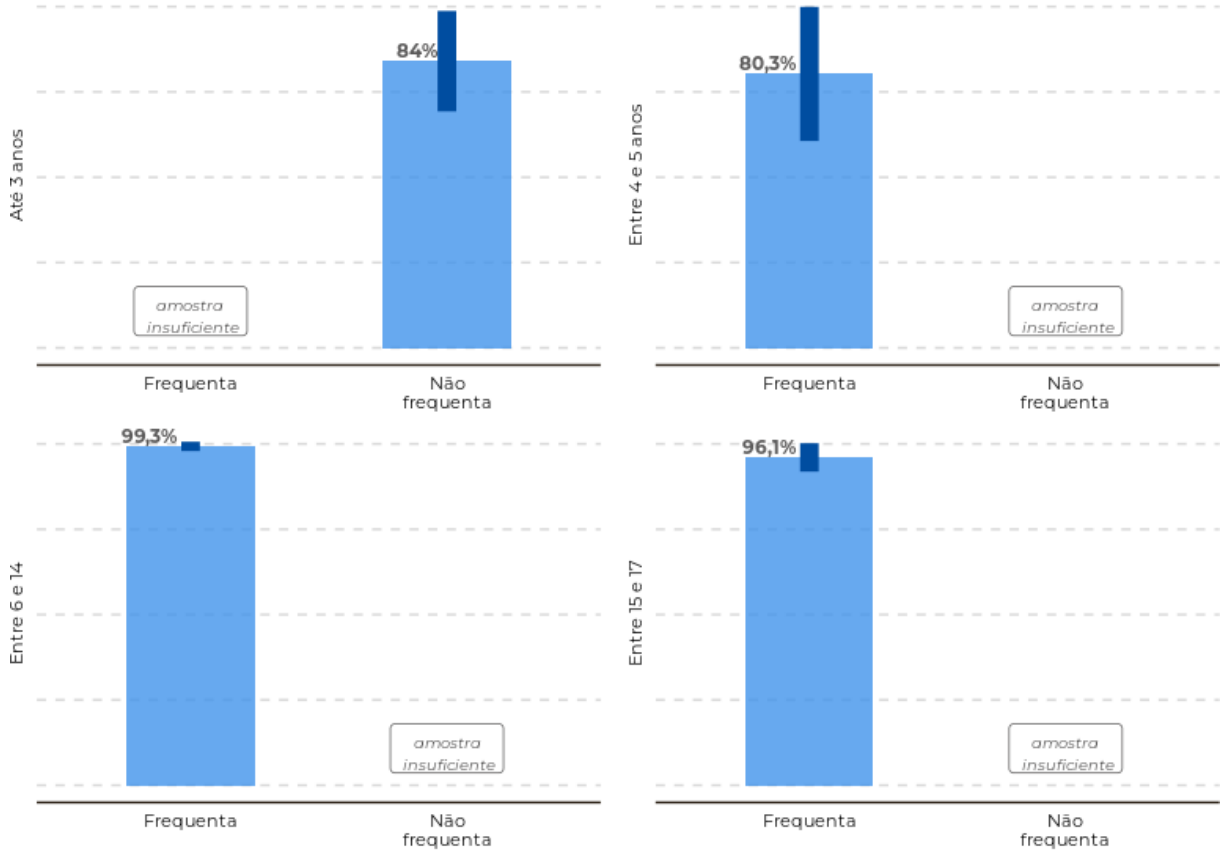
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 52,9% reportou frequentar escola pública (Figura 3.3.1 e Tabela 4.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.3.2.

Figura 3.3.1: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

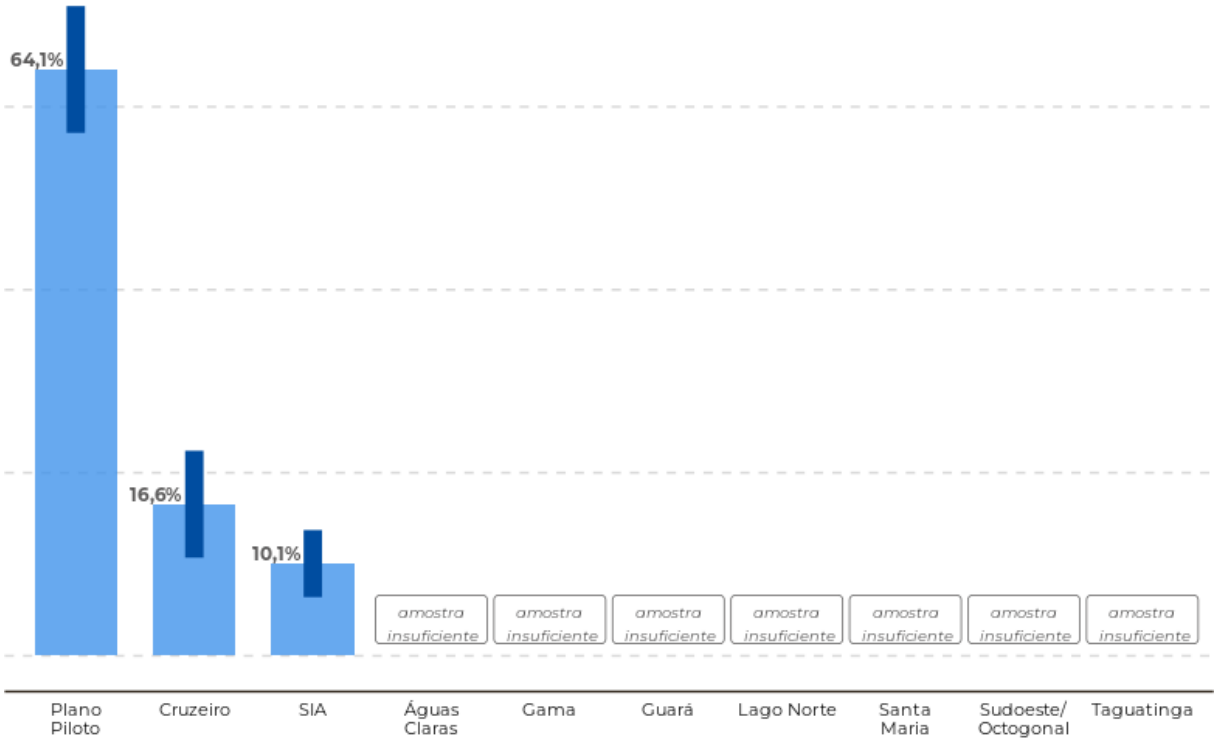
Figura 3.3.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Entre aqueles que frequentavam escola, 64,1% estudava na RA Plano Piloto (Figura 3.3.3 e Tabela 4.17).

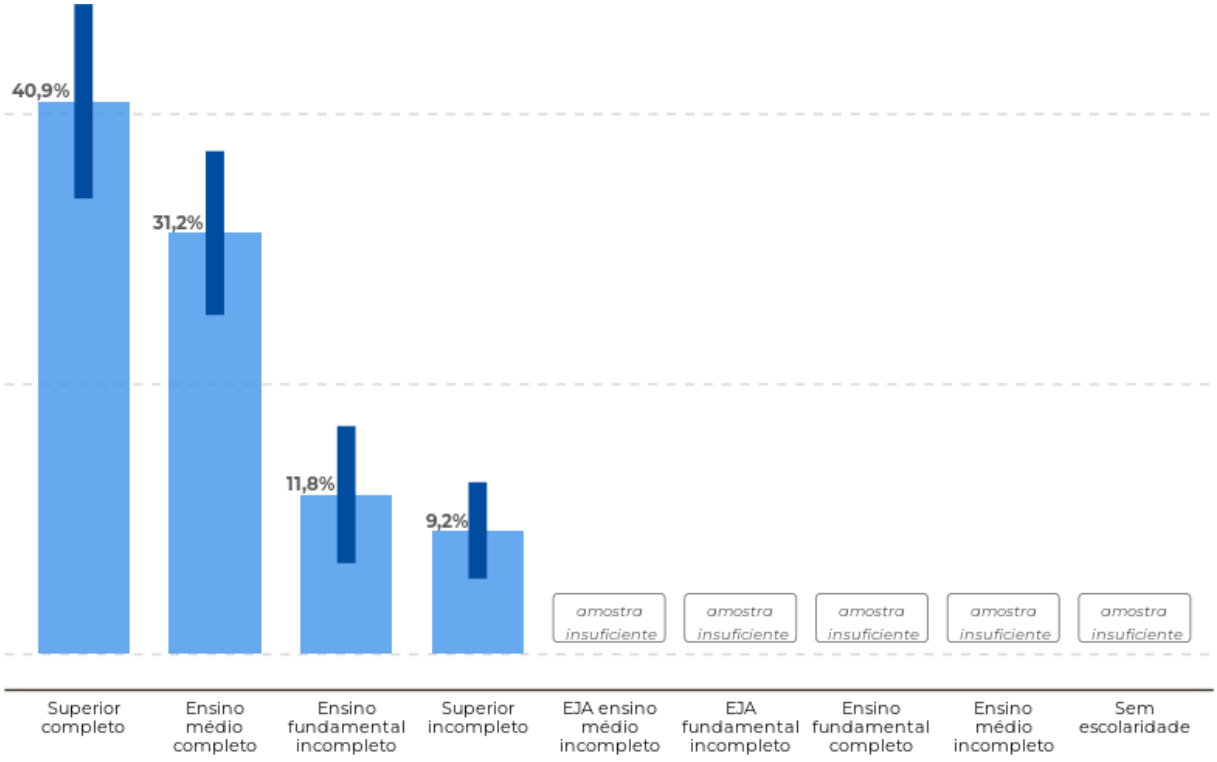
Figura 3.3.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudavam estava situada, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 40,9% declarou ter superior completo (Figura 3.3.4 e Tabela 4.21).

Figura 3.3.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, SIA, 2015

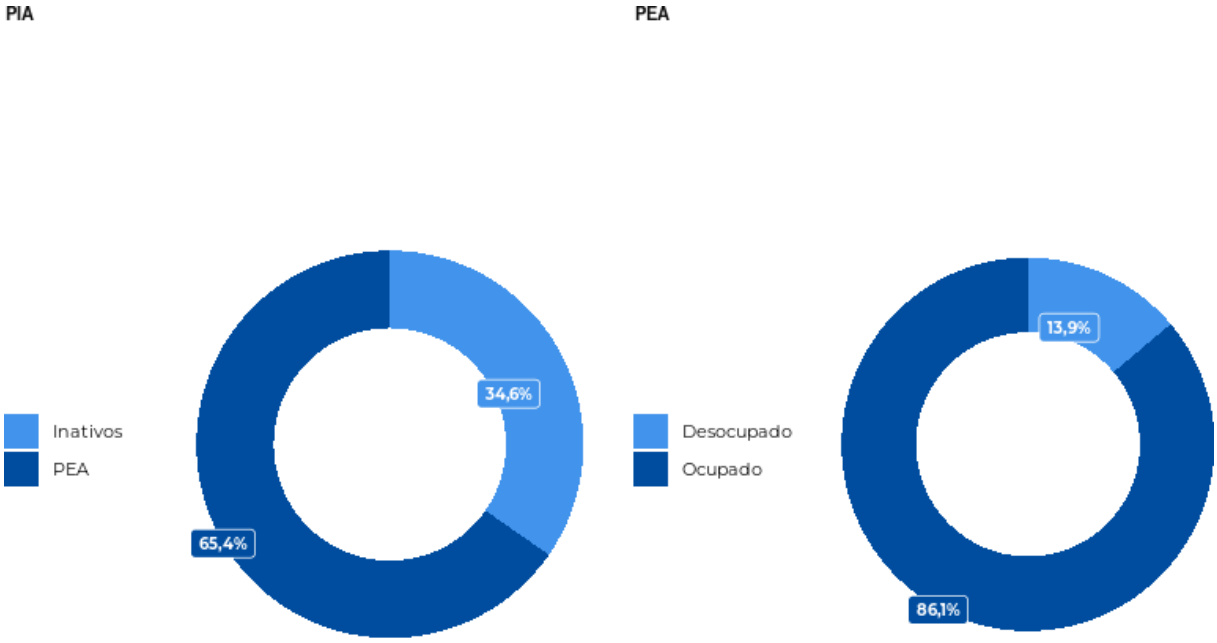


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.4 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 65,4% pessoas economicamente ativas (756 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 86,1% estavam ocupadas. (Figura 3.4.1, Tabela 4.22 e Tabela 4.23).

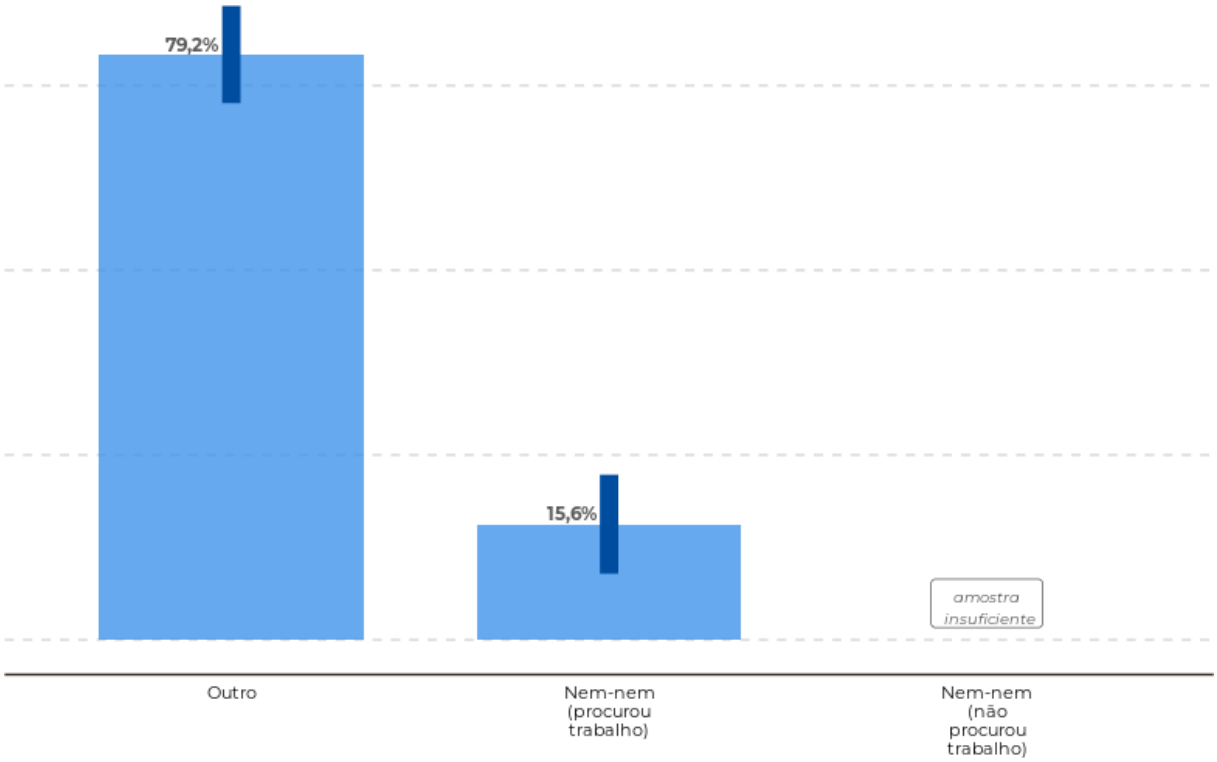
Figura 3.4.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados "nem-nem". Para a população entre 18 e 29 anos, 20,8% se encontrava nesta situação (83 jovens) (Figura 3.4.2 e Tabela 4.25).

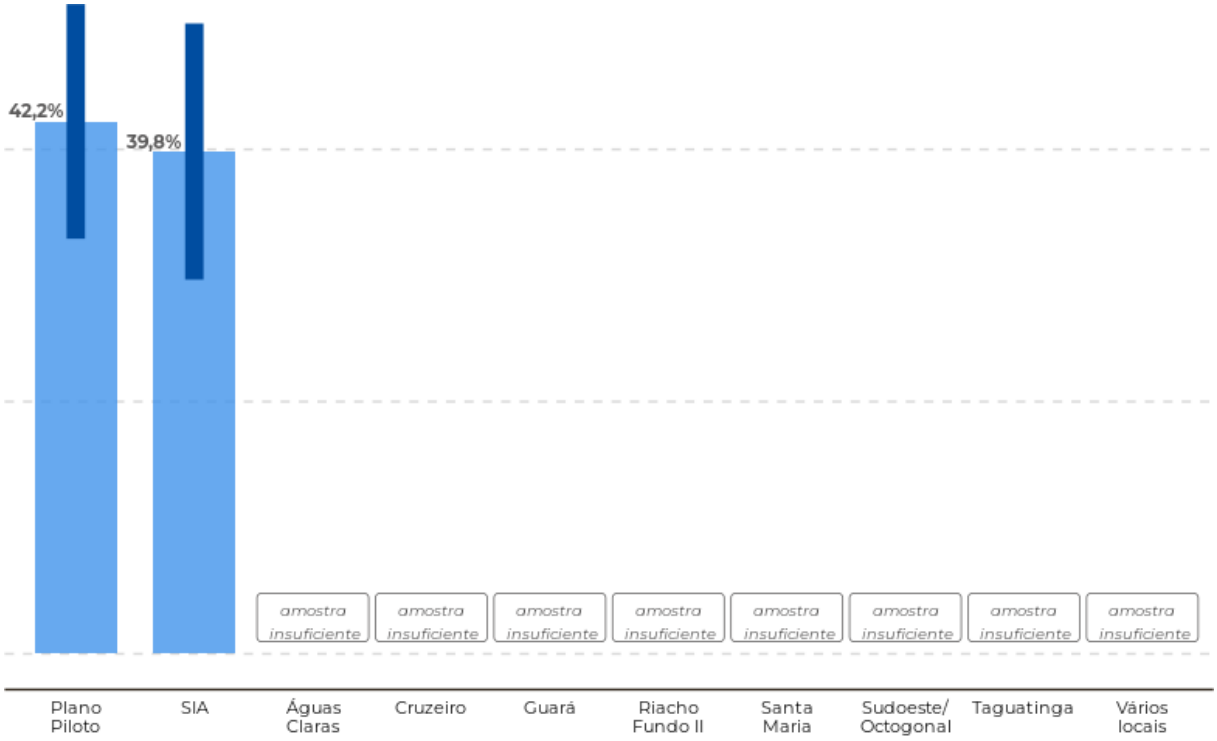
Figura 3.4.2: Percentual da população de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

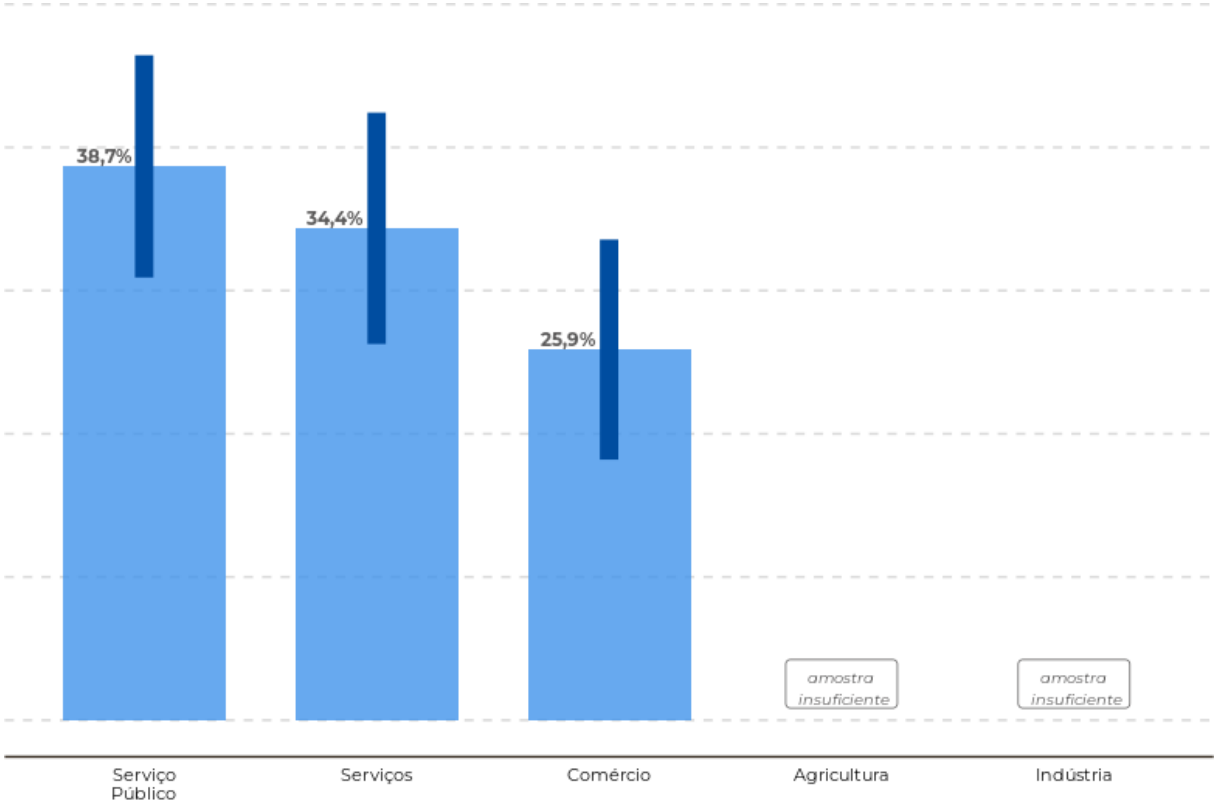
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviço público o mais informado, segundo 38,7% dos respondentes (Figura 3.4.4 e Tabela 4.28). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Plano Piloto (42,2%), (Figura 3.4.3 e Tabela 4.27). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 44,8% dos entrevistados (Figura 3.4.5 e Tabela 4.29).

Figura 3.4.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, 2015



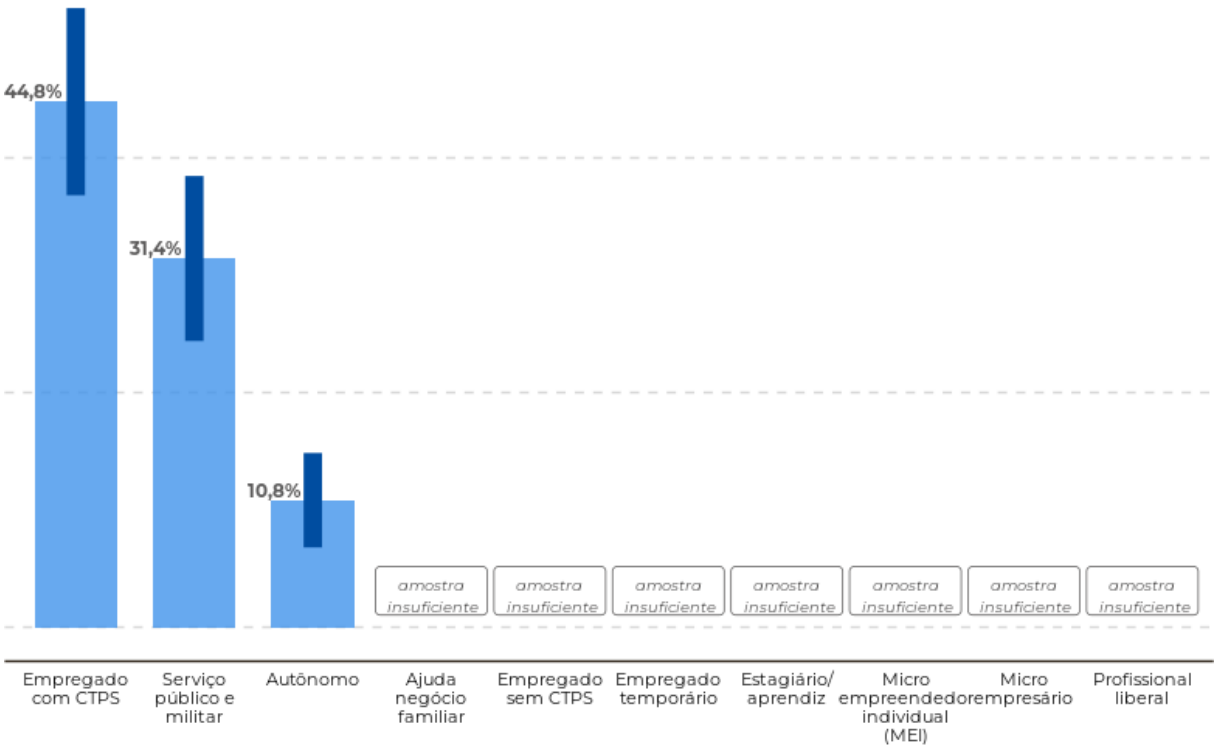
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.4.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

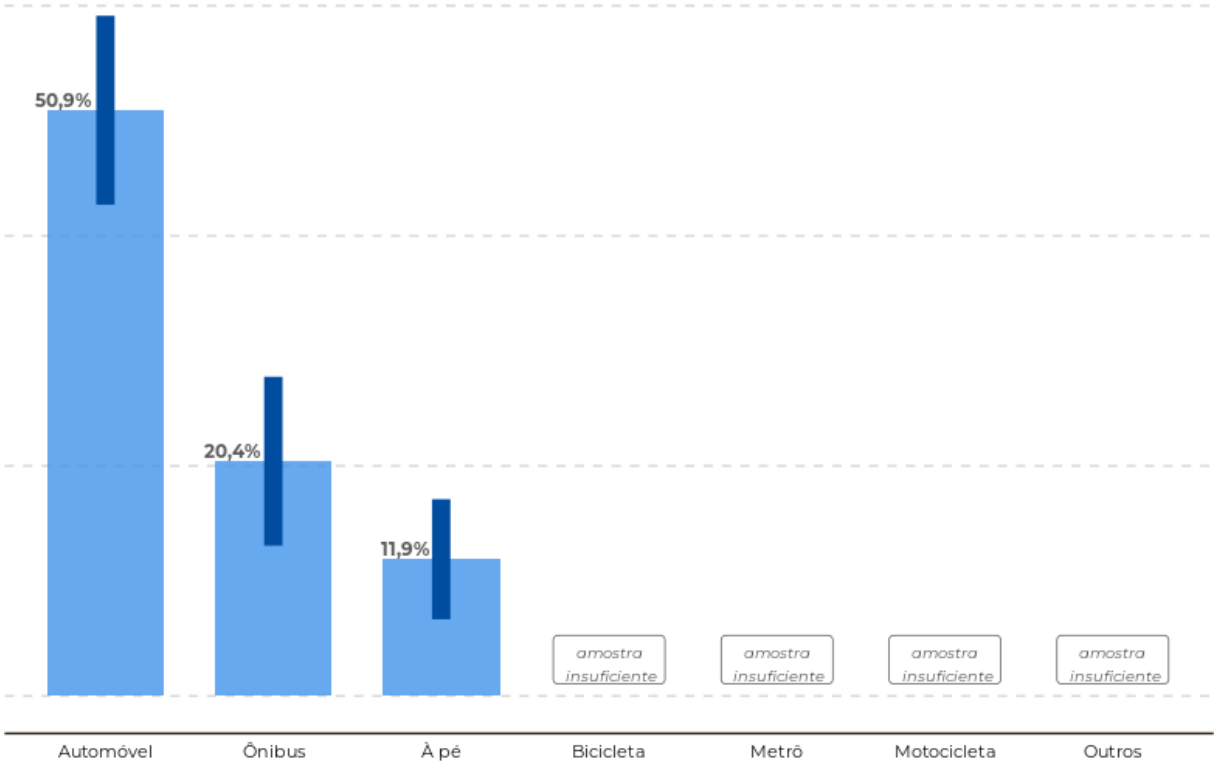
Figura 3.4.5: Distribuição da posição na ocupação principal, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: São reportados os dez maiores valores.

No que tange ao deslocamento para o trabalho, o principal meio de transporte reportado foi automóvel, de acordo com 50,9% dos entrevistados. (Figura 3.4.6 e Tabela 4.30).

Figura 3.4.6: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

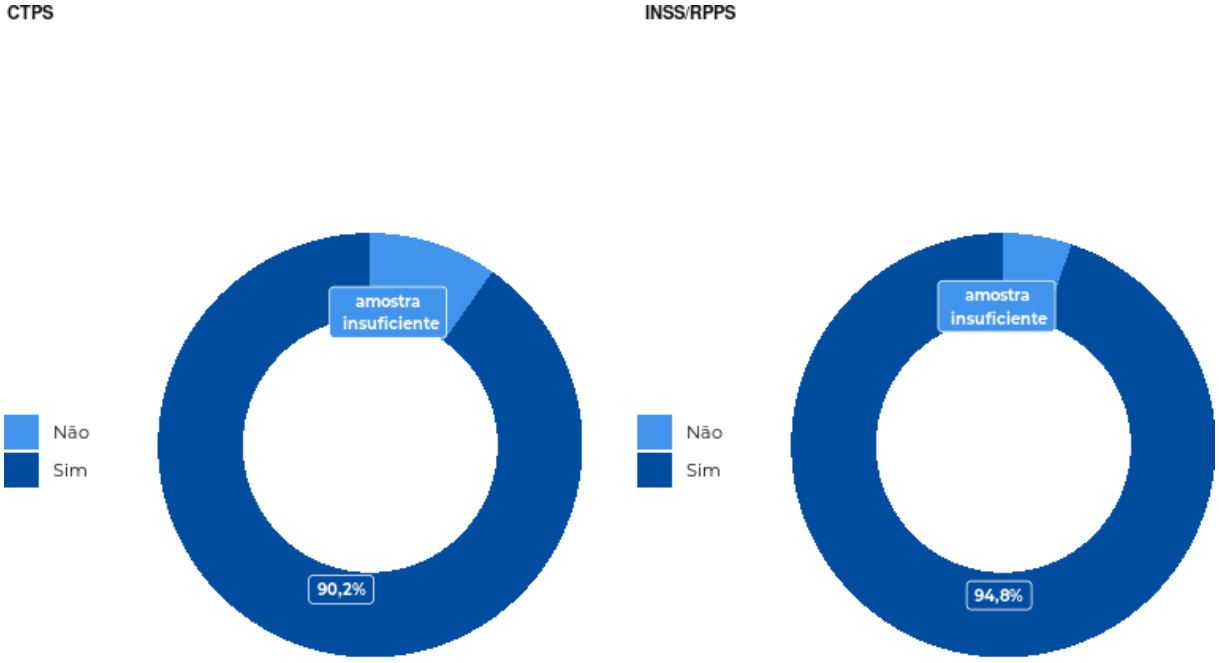
Sobre a formalização dos trabalhadores privados, 90,2% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador[11].

Sobre previdência social, 94,8% dos assalariados privados declararam fazer contribuição[12] (Figura 3.4.7 e Tabelas 4.32).

[11] Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

[12] Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho.

Figura 3.4.7: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com a previdência, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito à remuneração do trabalho principal, o valor[13] médio observado foi de R$ 3.159,69. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini[14] para esta remuneração foi de 0,41.

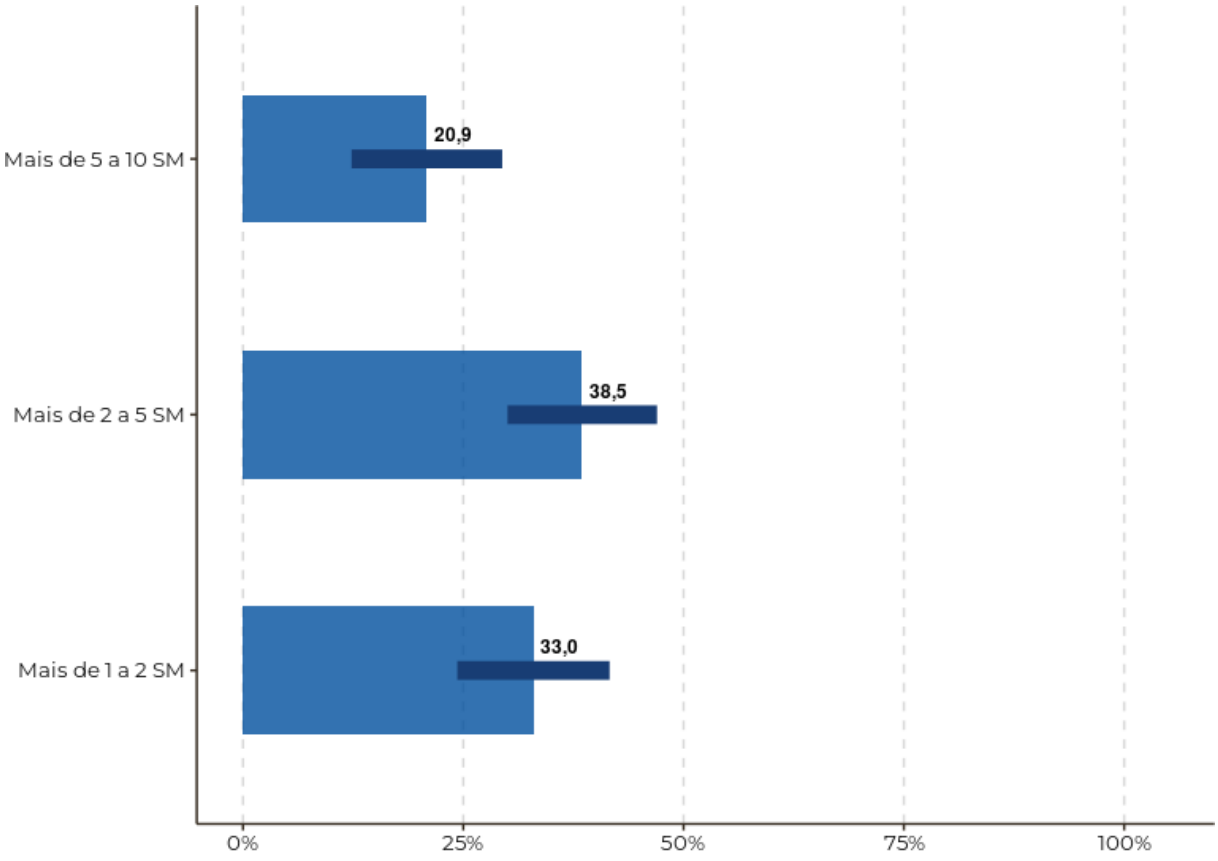
Já a renda domiciliar estimada foi de R$ 5.764,50, que resulta em um valor médio por pessoa de R$ 2.348,80. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,4, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,45. A Figura 3.4.8 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2015, de R$ 788,00), enquanto a Figura 3.4.9 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas[15].

[13]Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2015.

[14]O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

[15]A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio

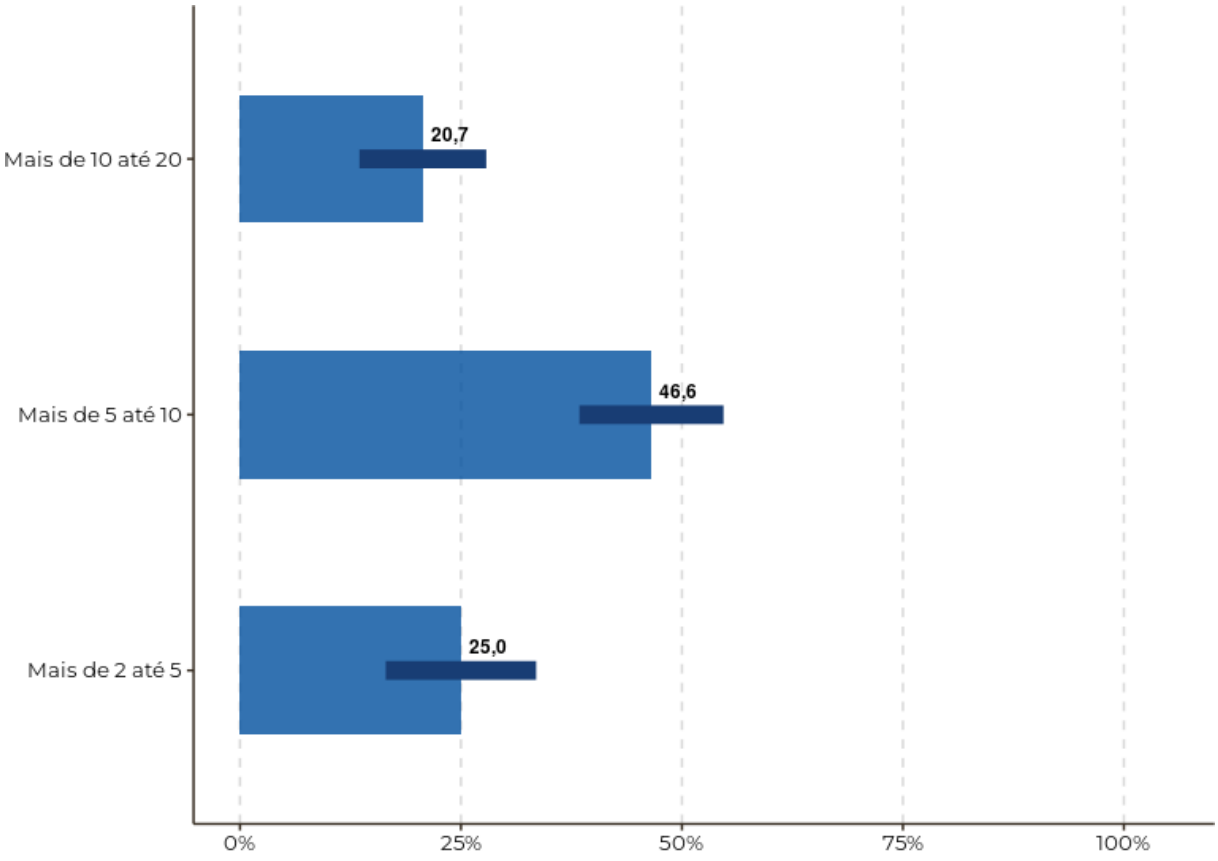
Figura 3.4.8: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 3.4.9: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, 2015

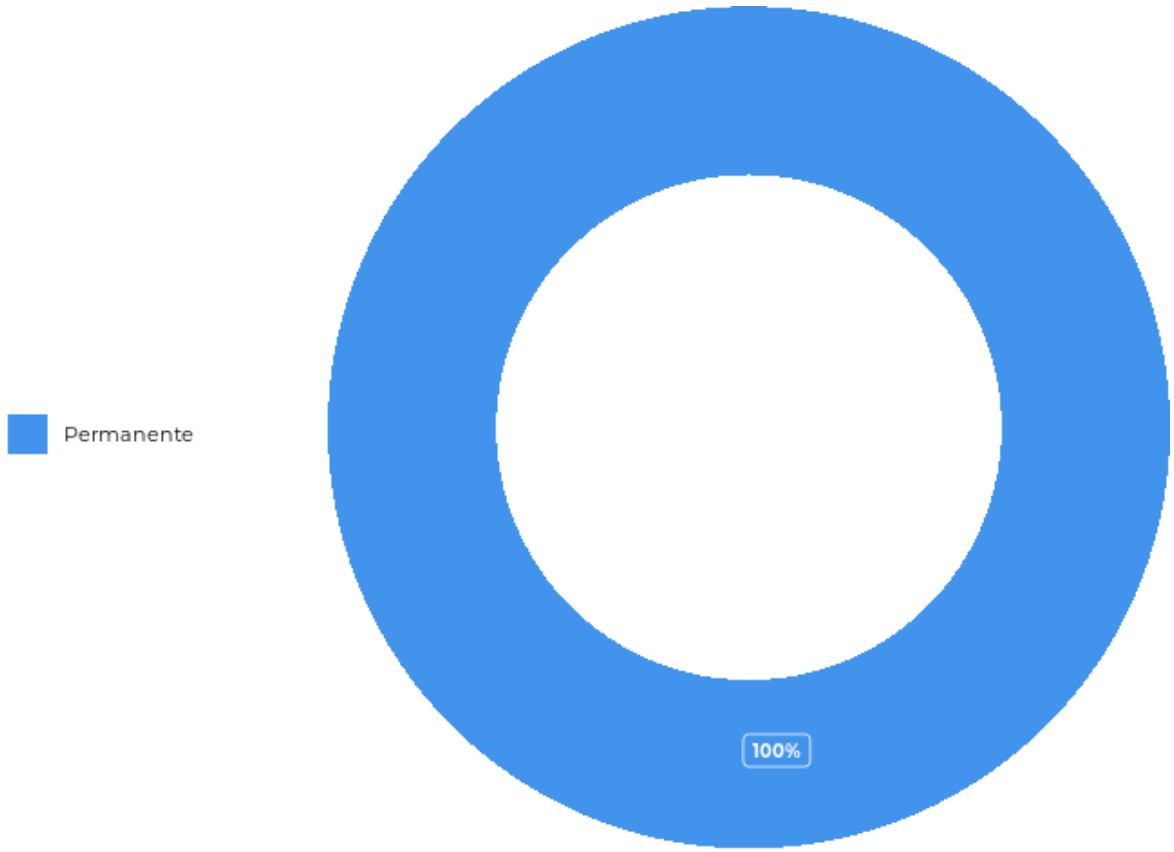


Fonte:IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.: Valor do salário mínimo em 2015 era R$ 788,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

3.5 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **497** unidades ocupadas, com uma média de 2,83 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 100% dos domicílios (Figura 3.5.1 e Tabela 4.35).

Figura 3.5.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao tipo, 72,2% dos domicílios eram casas (Figura 3.5.2 e Tabela 4.36), enquanto a condição de ocupação mais comum era "cedido", para 75,9% (Figura 3.5.3 e Tabela 4.37). Por fim, 100% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.5.4 e Tabela 4.38).

Figura 3.5.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, 2015

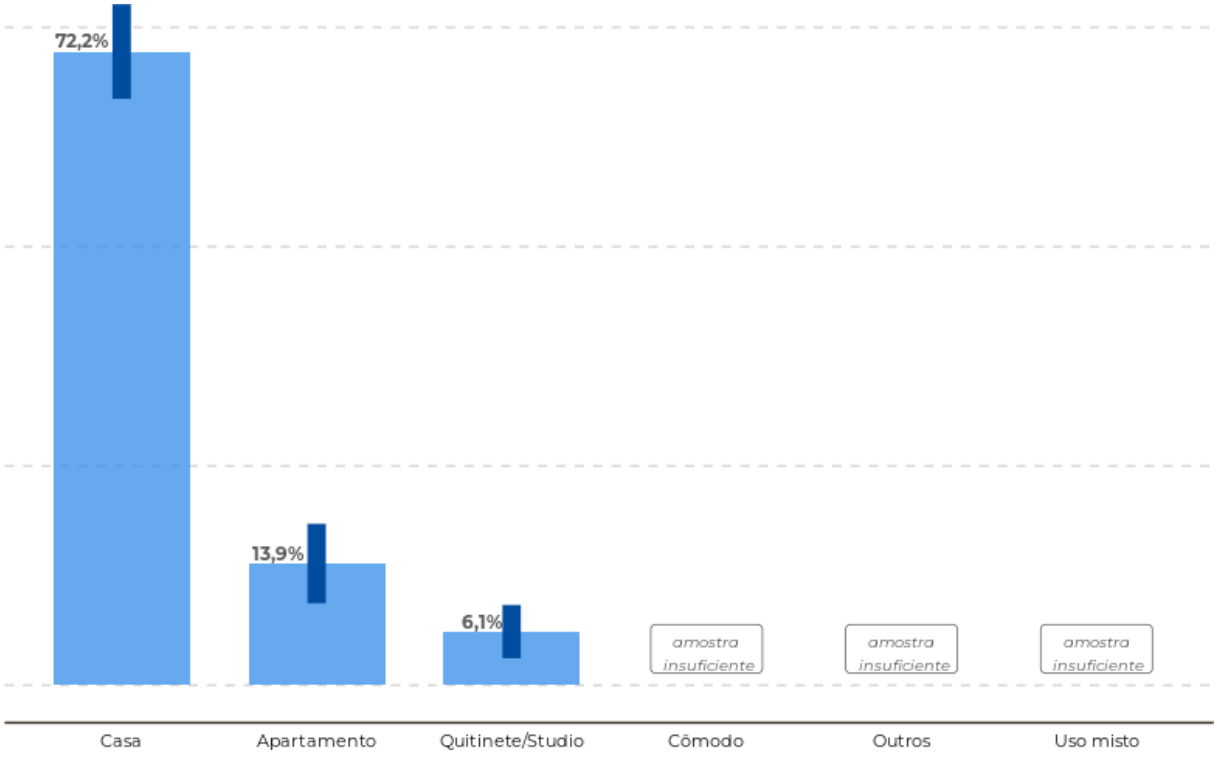
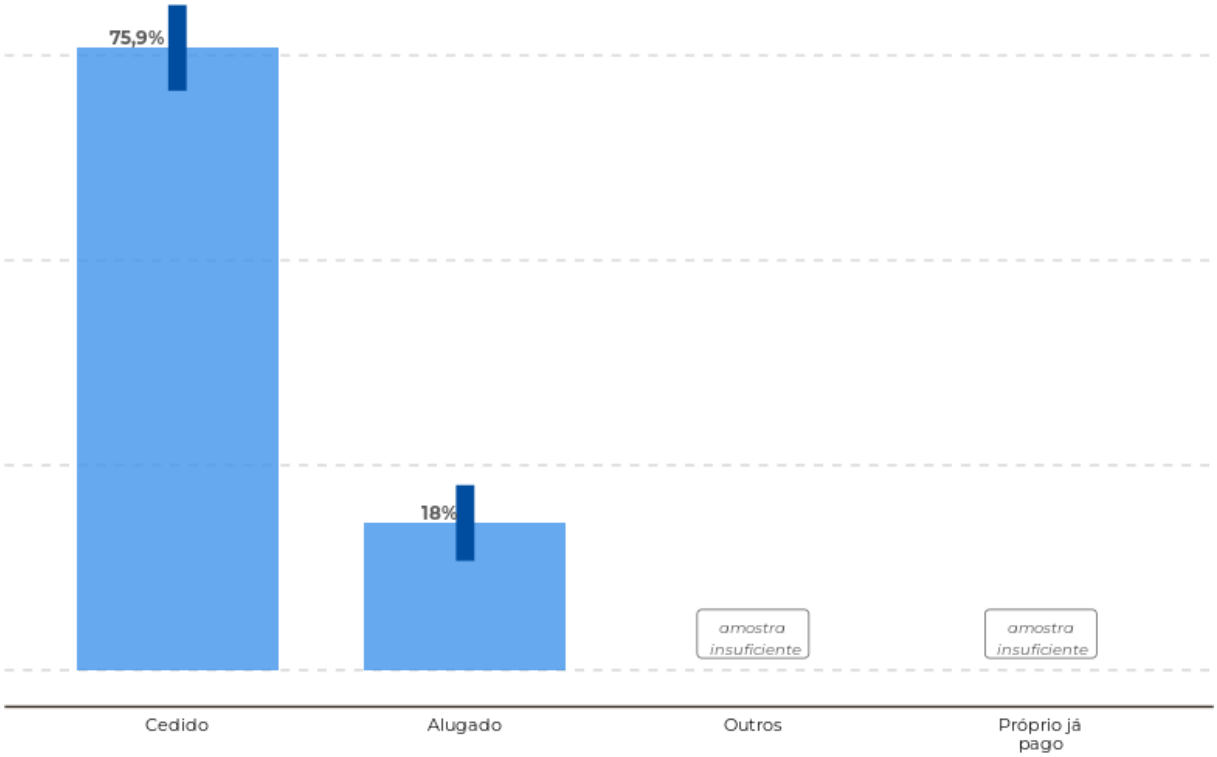


Figura 3.5.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

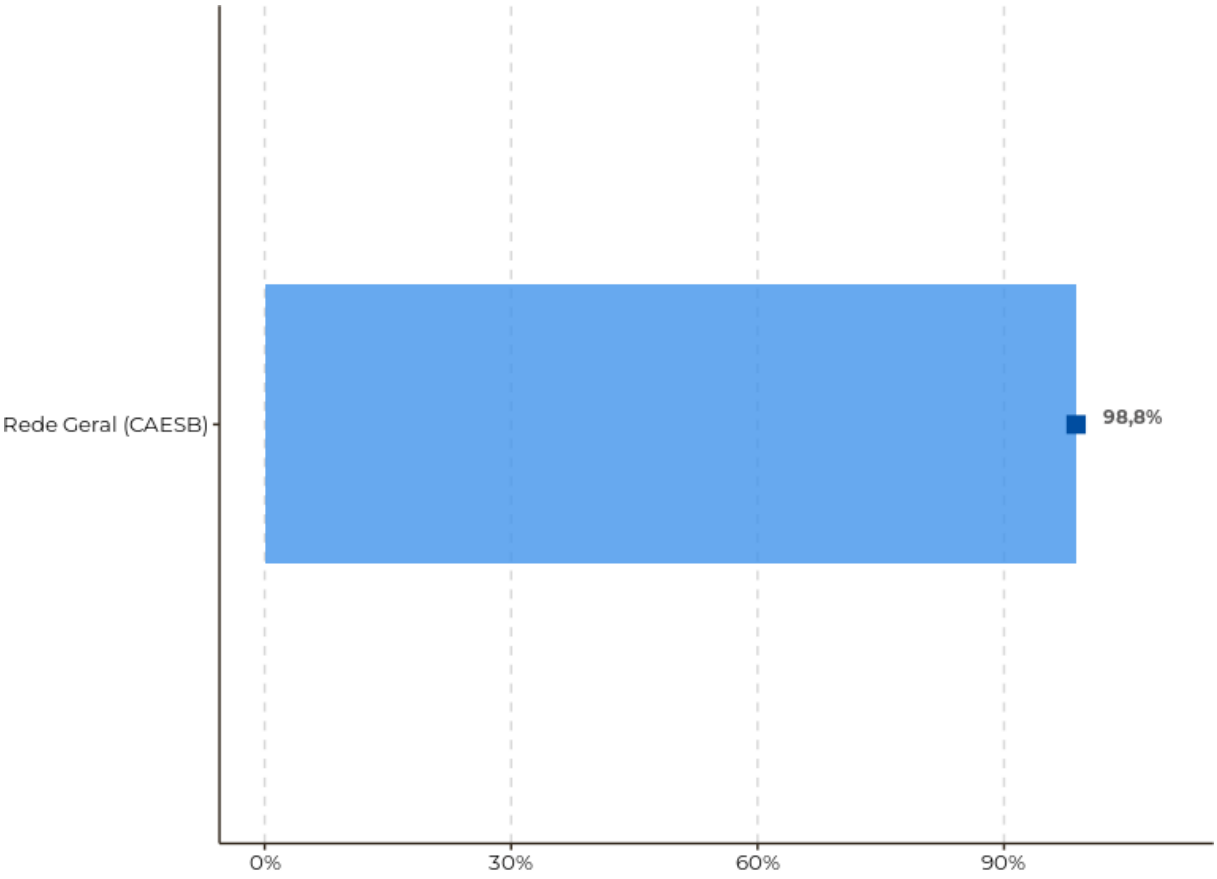
Figura 3.5.4: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, SIA, 2015

Nenhum resultado significativo

3.6 Infraestrutura domiciliar

Quanto ao abastecimento de água, 98,8% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.6.1 e Tabela 4.39).

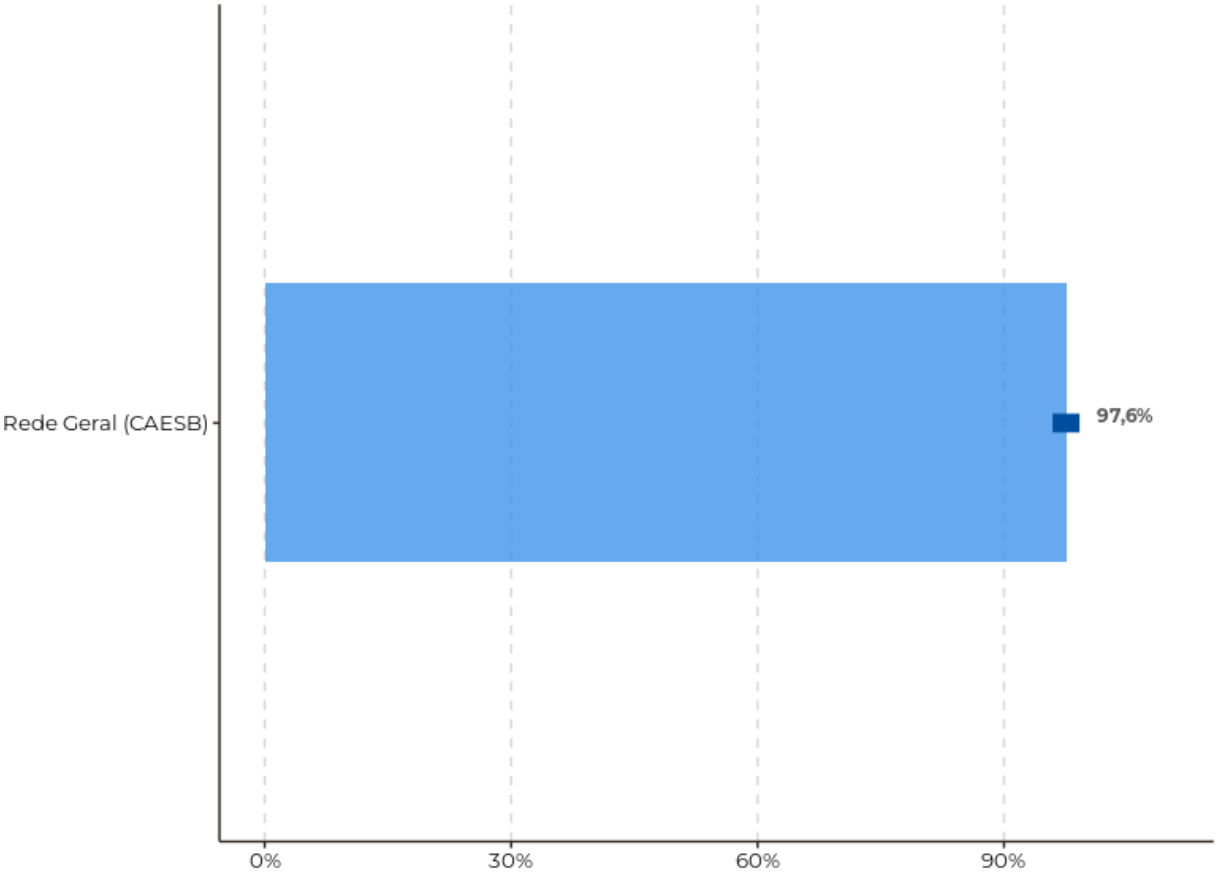
Figura 3.6.1: Abastecimento de água no domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 97,6% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESBNA (Figura 3.6.2 e Tabela 4.40).

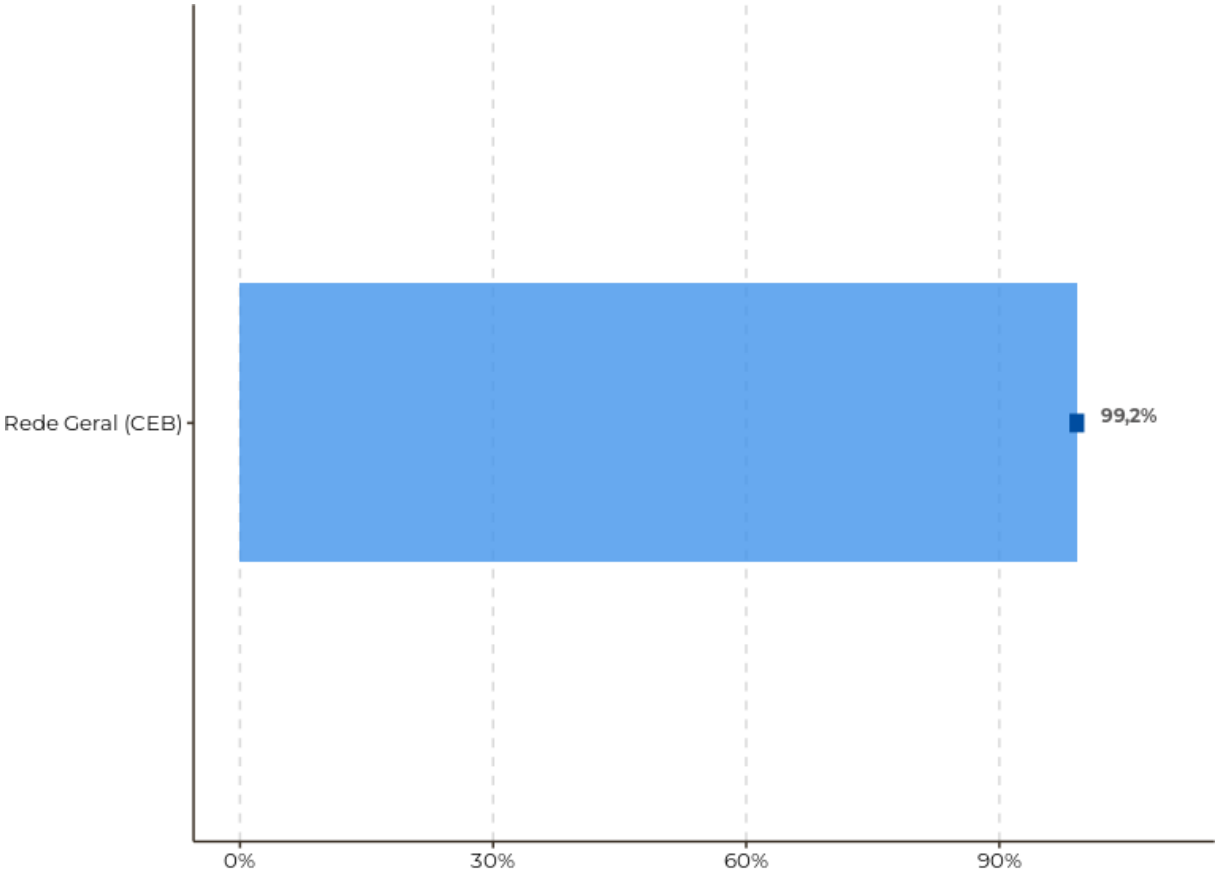
Figura 3.6.2: Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,2% declarou possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.6.3 e Tabela 4.41).

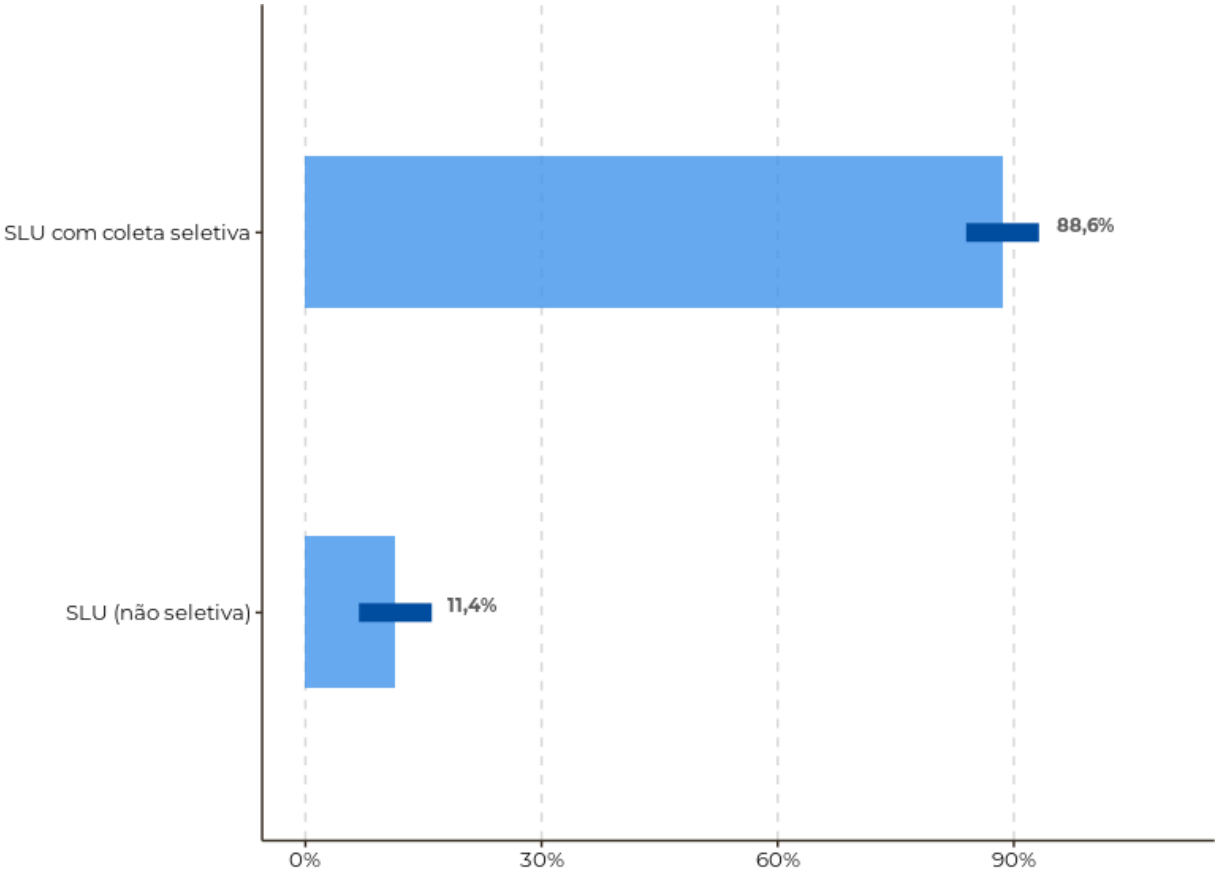
Figura 3.6.3: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 88,6% afirmaram que é feito pelo serviço de limpeza urbana com coleta seletiva, 11,4% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana (não seletiva) (Figura 3.6.4 e Tabela 4.42).

Figura 3.6.4: Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, 2015

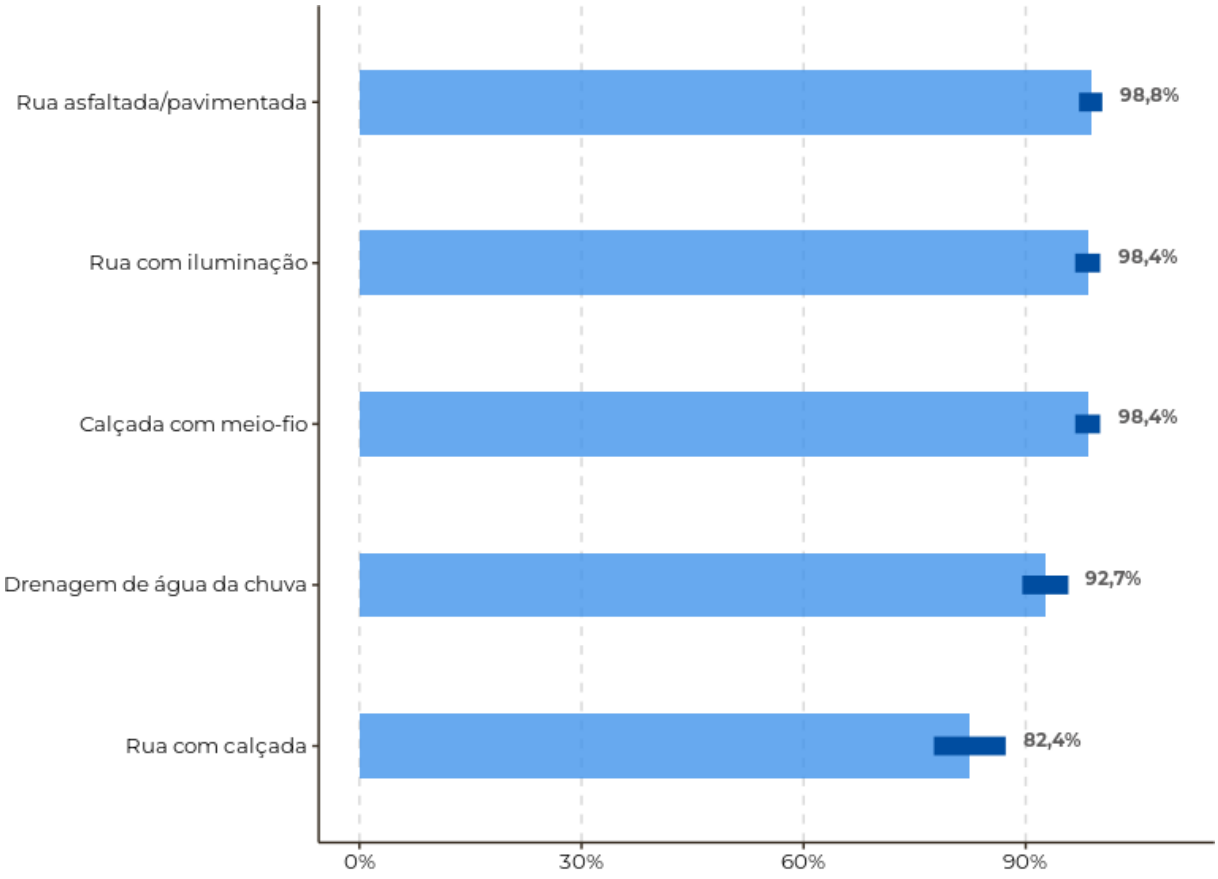


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.7 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 98,8% das unidades, 82,4% afirmou ter calçada, 98,4% tinha meio fio. Para 98,4% dos domicílios havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, 92,7% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo)(Figura 3.7.1 e Tabela 4.43).

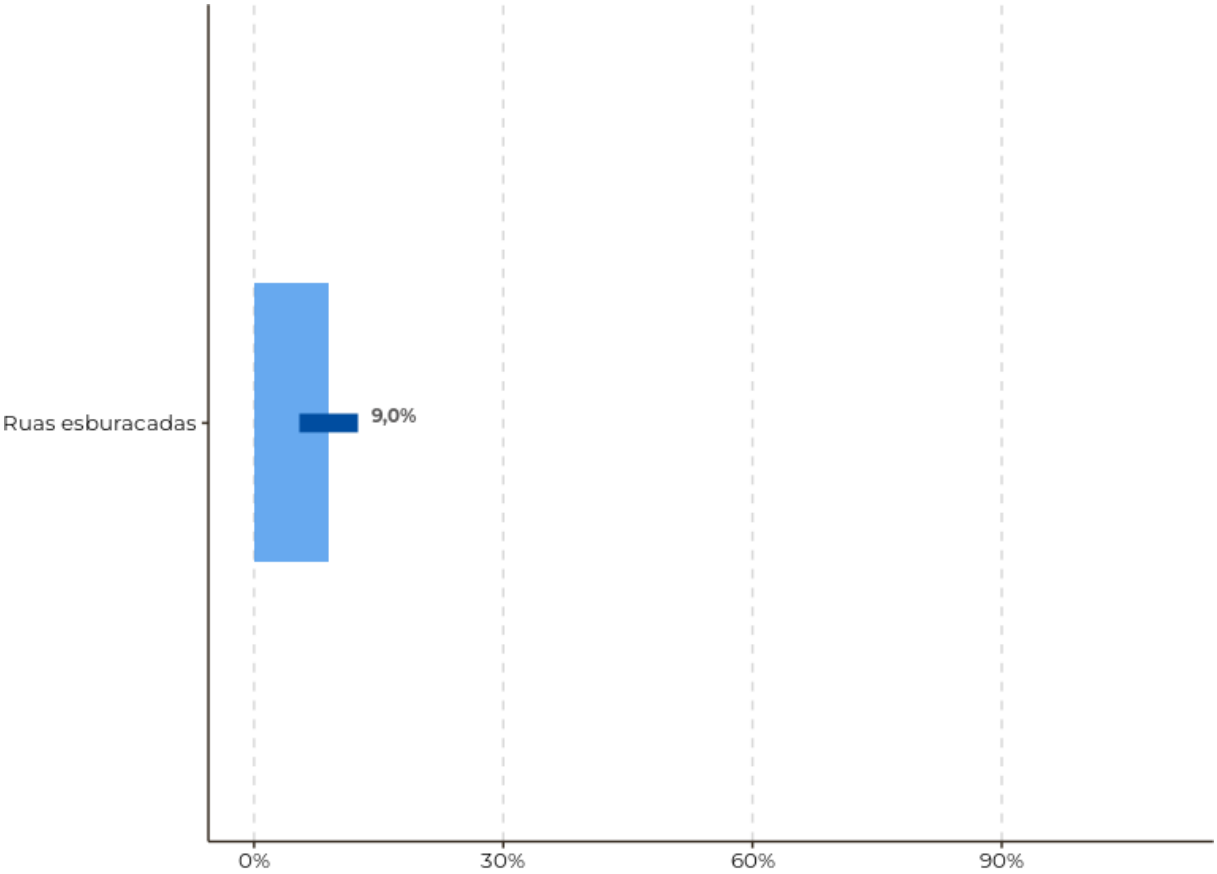
Figura 3.7.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre problemas nas proximidades dos domicílios e 9% afirmou que as ruas de acesso ao domicílio são esburacadas (Figura 3.7.2 e Tabela 4.44).

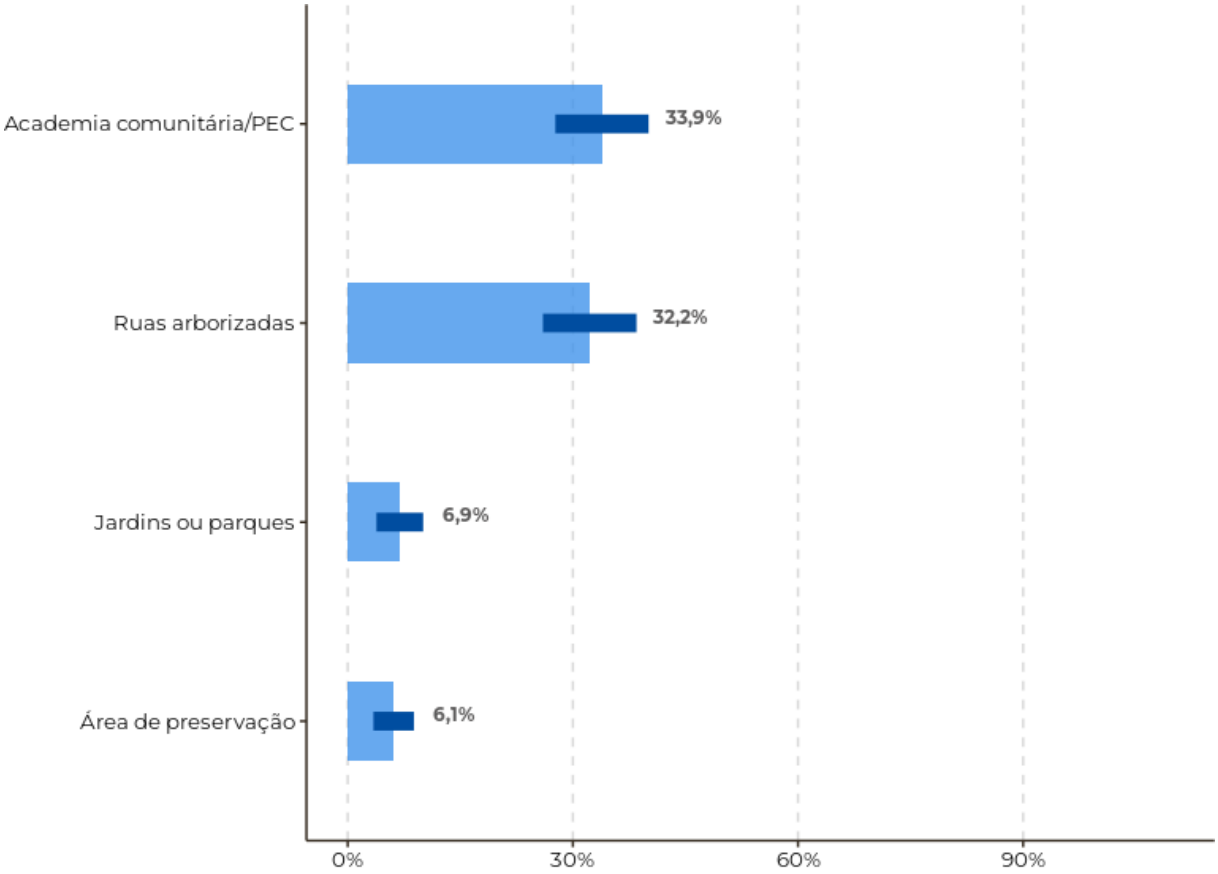
Figura 3.7.2: Problemas nas cercanias do domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios 32,2% respondeu que havia ruas arborizadas, 6,9% respondeu que havia jardins e parques, 6,1% responderam que existia área de preservação ambiental, 33,9% informou que existiam academias comunitárias (também conhecidos como PEC - Ponto de Encontro Comunitário) (Figura 3.7.3 e Tabela 4.45).

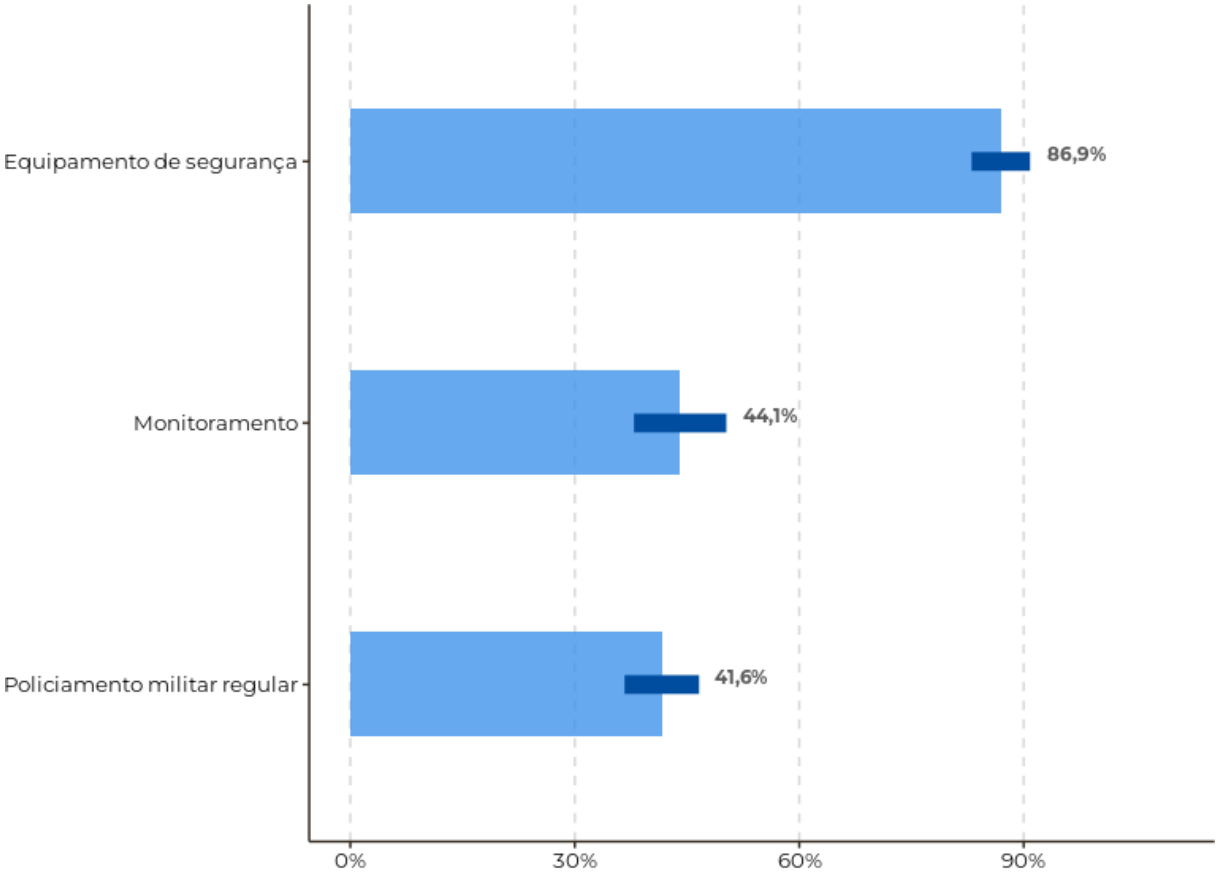
Figura 3.7.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

No que tange às questões de segurança, 41,6% afirmou haver policiamento militar regular, 86,9% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança, 44,1% havia monitoramento regular (Figura 3.7.4 e Tabela 4.46).

Figura 3.7.4: Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, 2015

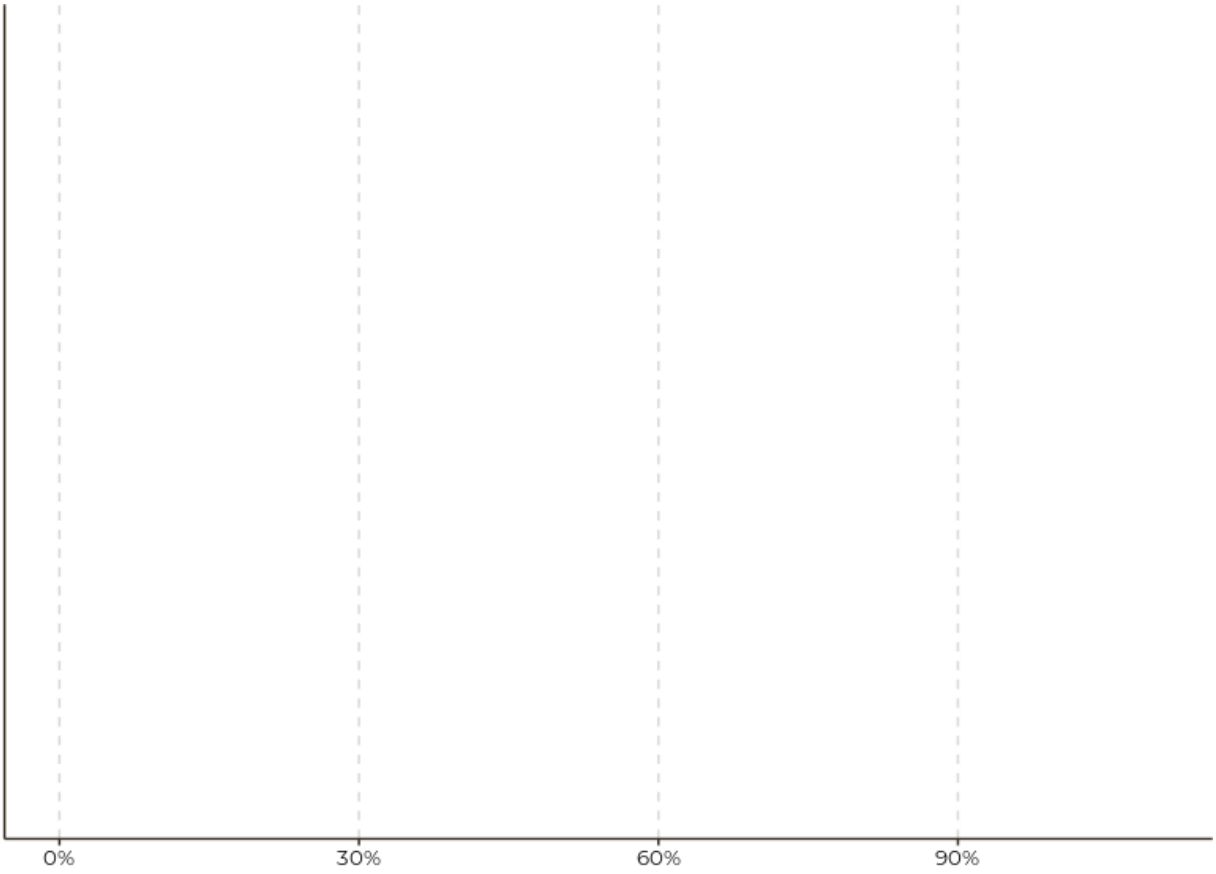


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.8 Movimentos e associações da sociedade civil organizada

.(Figura 3.8.1 e Tabela 4.47).

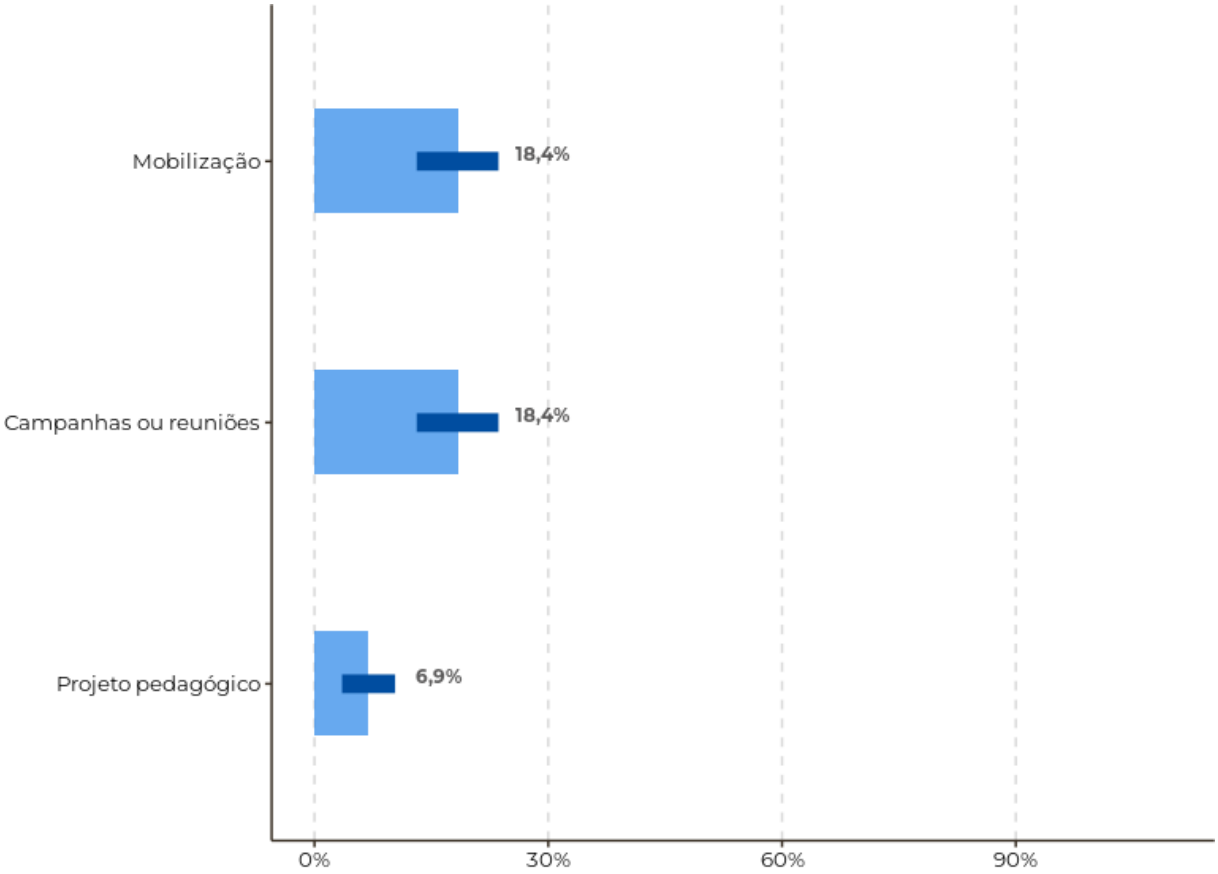
Figura 3.8.1: Participação social, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Relativo a movimentos pela educação em escolas públicas, 18,4% dos domicílios entrevistados possuíam algum membro que participava de mobilização pela educação nas escolas públicas, 18,4% possuía algum membro que participava de campanhas ou reuniões, 6,9% possuía algum membro que conhecia o projeto pedagógico da escola da região (Figura 3.8.2 e Tabela 4.48).

Figura 3.8.2: Mobilização pela educação na escola pública, SIA, 2015

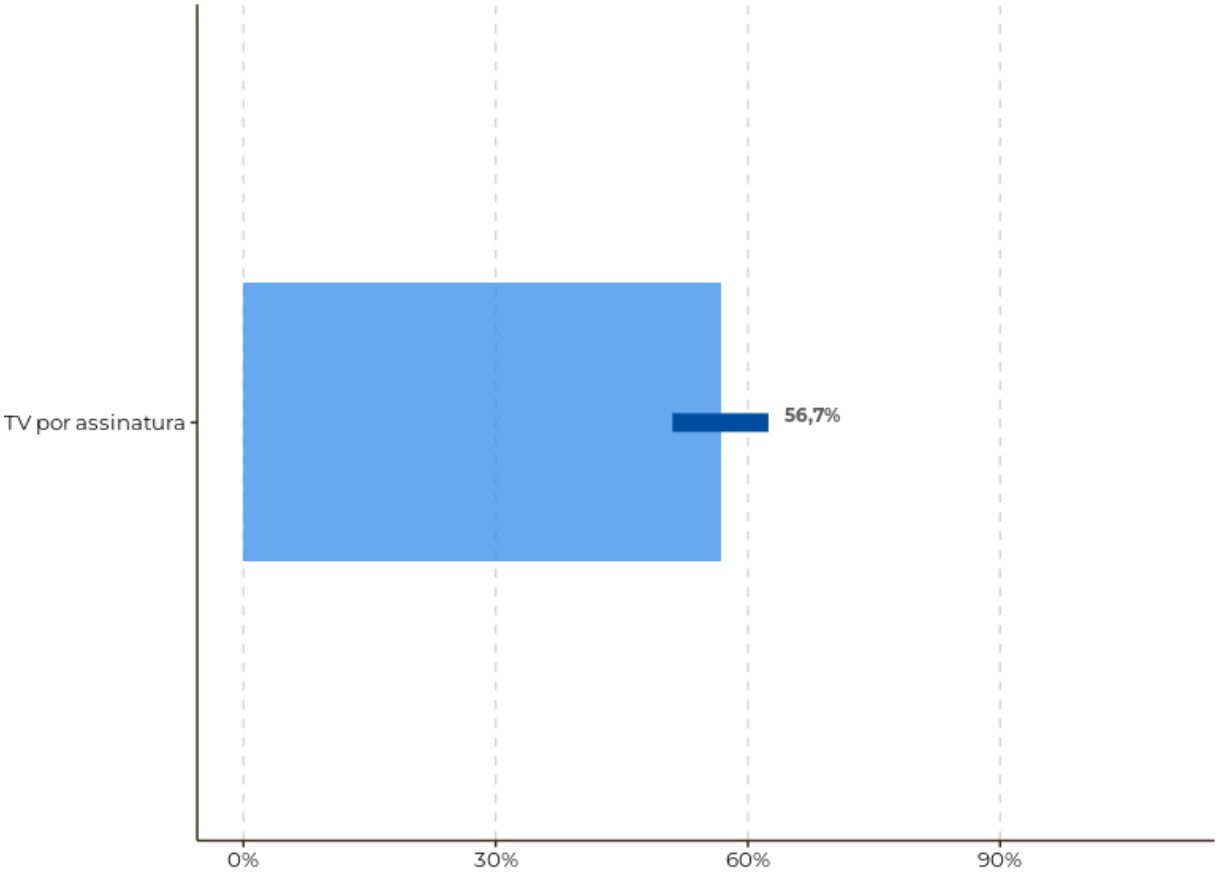


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

3.9 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 56,7% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura (Figura 3.9.1 e Tabela 4.49).

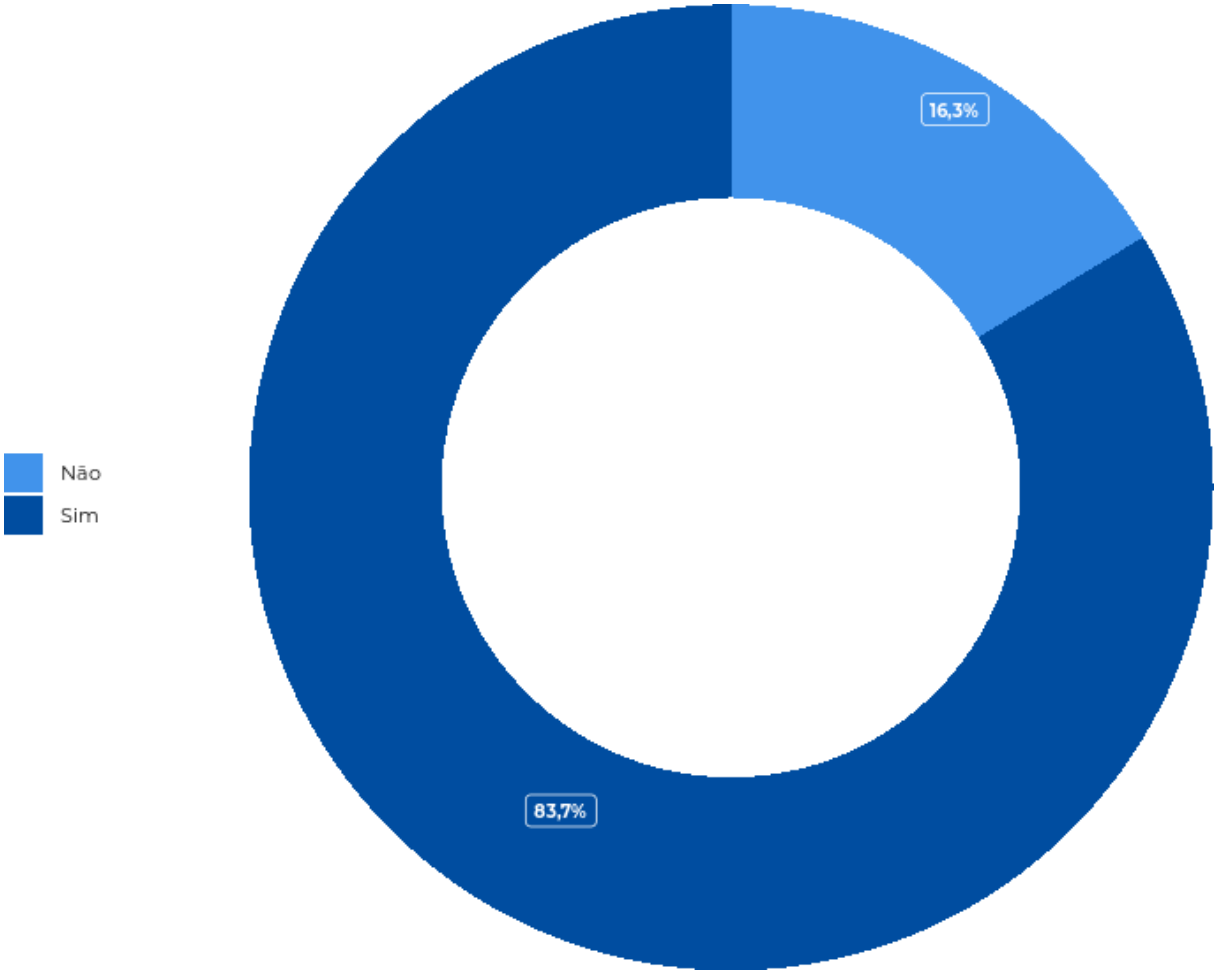
Figura 3.9.1: Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

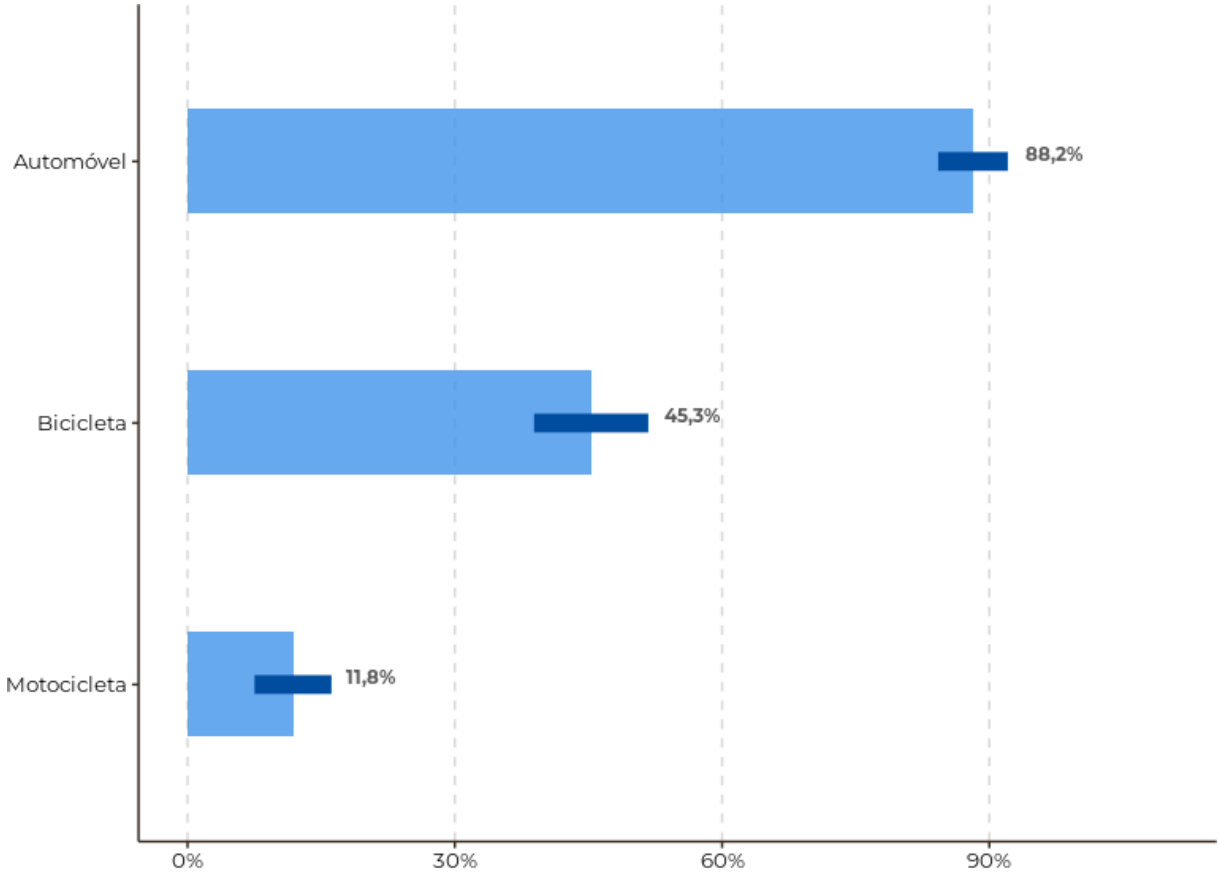
Sobre internet, 83,7% possuía acesso (Figura 3.9.2 e Tabela 4.50).

Figura 3.9.2: Acesso à internet no domicílio, SIA, 2015



No que diz respeito à posse de veículos, 88,2% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 11,8% informou ter motocicleta, por fim, 45,3% disse possuir bicicleta (Figura 3.9.3 e Tabela 4.51).

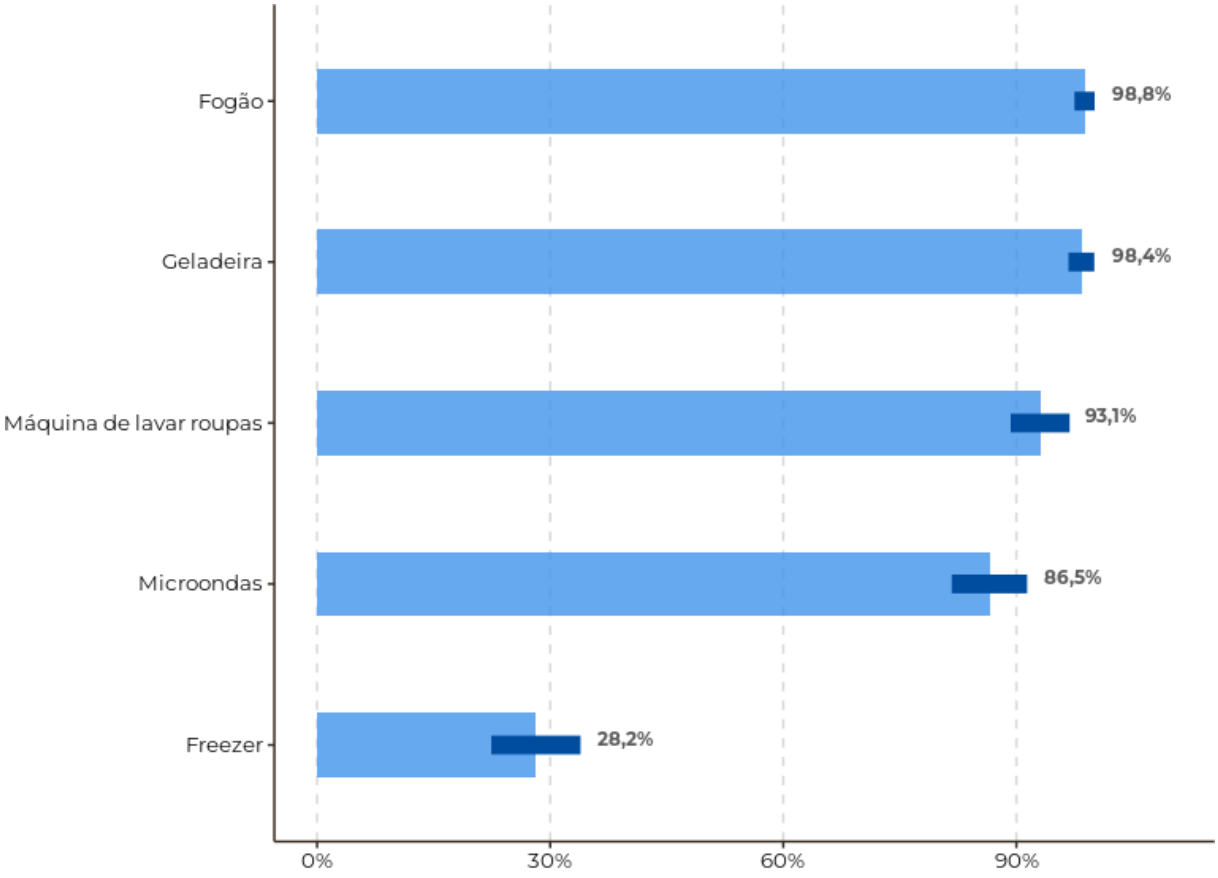
Figura 3.9.3: Posse de veículos no domicílio, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

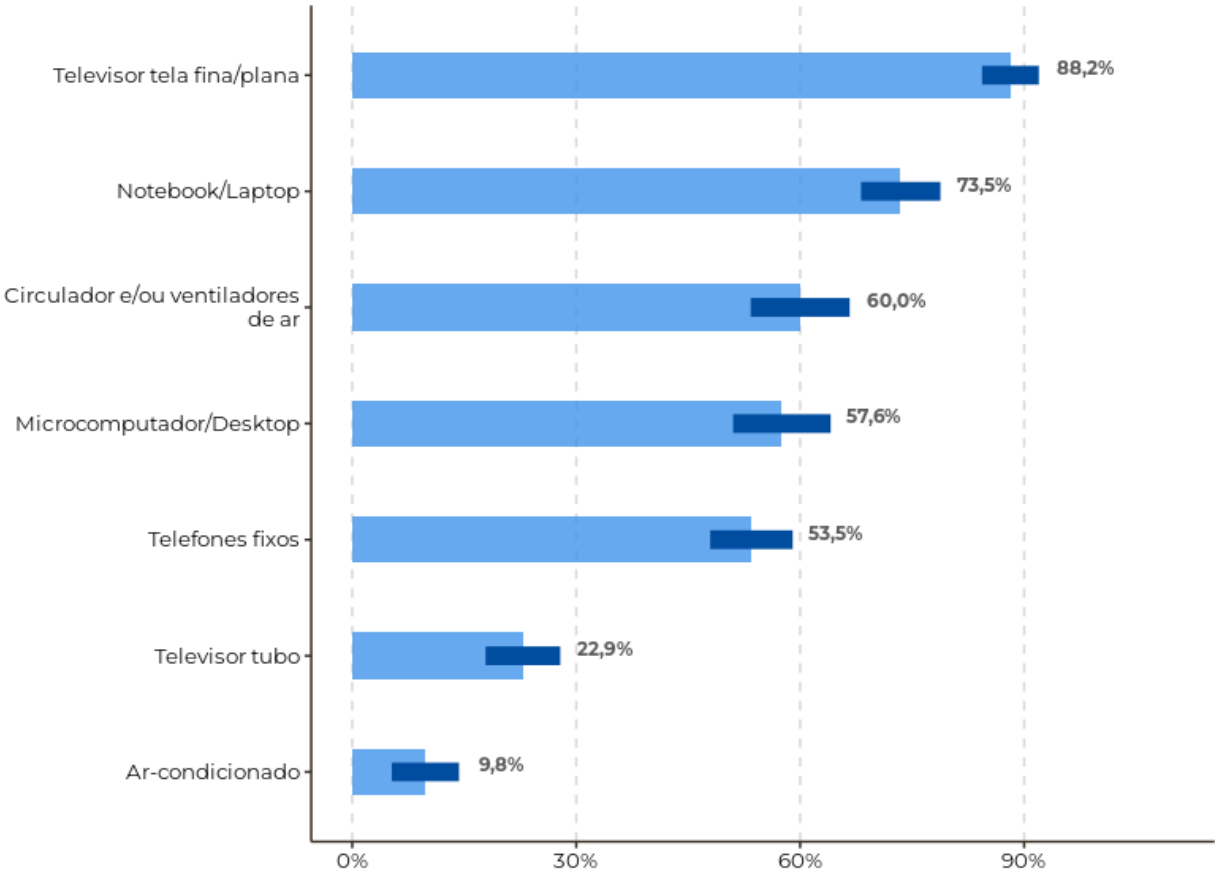
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que: 98,8% dos domicílios tinha pelo menos um fogão, 86,5% tinha micro-ondas, 98,4% tinha geladeira, 28,2% tinha freezer, 93,1% tinha máquina de lavar roupas, 22,9% tinha televisores tubo, 88,2% tinha televisores tela fina/plana, 57,6% tinha microcomputadores de mesa, 73,5% tinha notebook/laptop, 9,8% tinha ar condicionado, 60% tinha circuladores de ar e/ou ventiladores, 53,5% tinha telefone fixoFigura 3.9.5, Tabela 4.52 e Tabela 4.53).

Figura 3.9.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

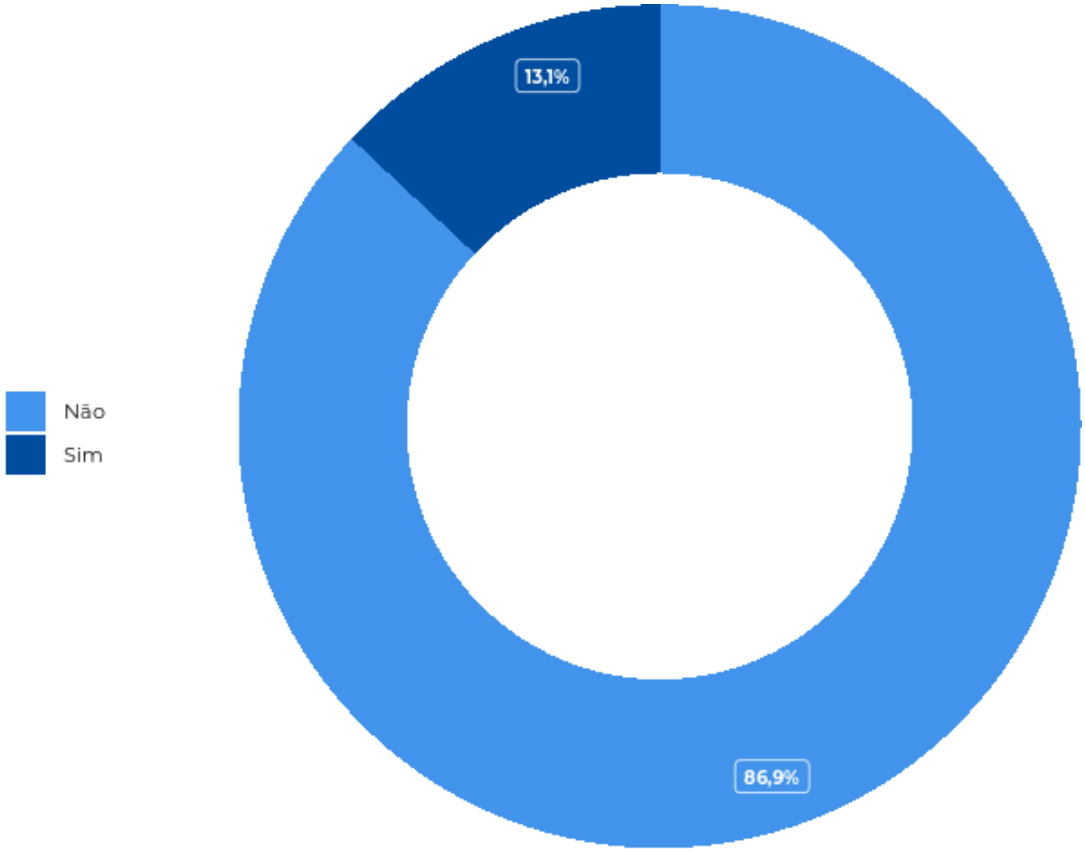
Figura 3.9.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

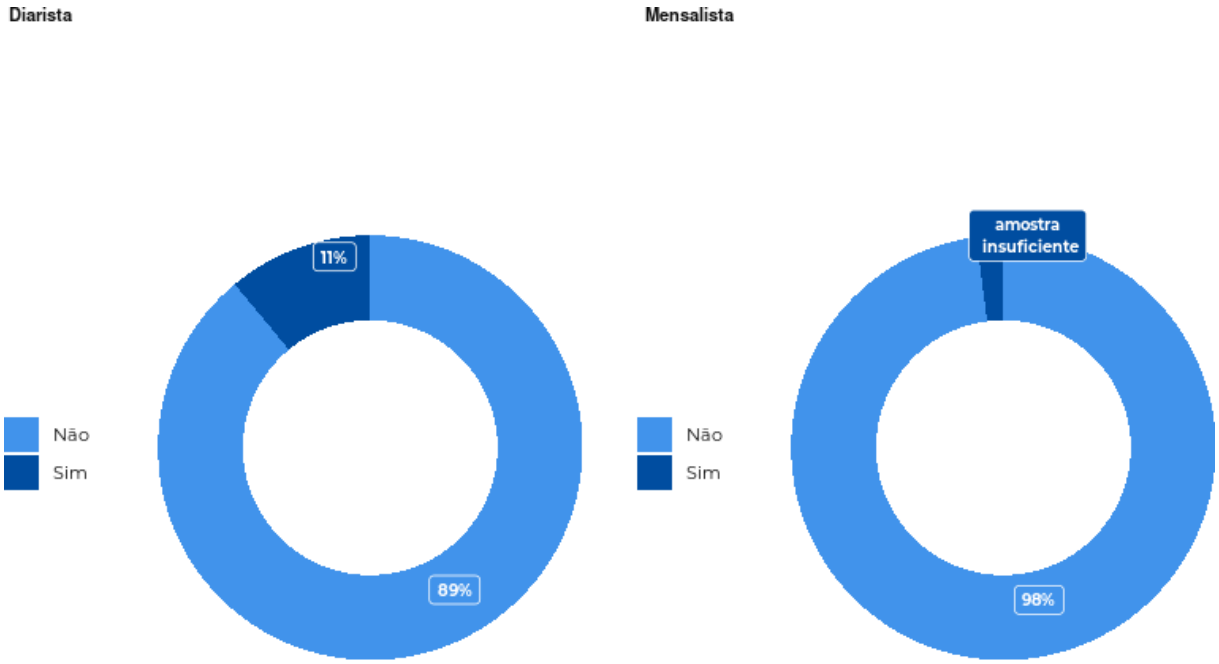
Questionados acerca da utilização de serviços domésticos. Em 86,9% dos respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, fossem mensalistas ou diaristas. Para aqueles que utilizavam de serviços domésticos no domicílio. Em 13,1% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio. (Figura 3.9.6 e Tabela 4.55).

Figura 3.9.6: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Figura 3.9.7: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2018



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

4 Considerações finais

Este relatório teve por objetivo apresentar os principais resultados da PDAD 2015. Apesar de ser um relatório amplo, abrangendo a ampla maioria das questões investigadas pelo levantamento, ele não foi exaustivo. A riqueza das informações coletadas pela PDAD permite que diversas análises sejam realizadas, sobre os mais variados assuntos, os quais, por limitação de espaço e por objetividade, não puderam ser completamente explorados neste relatório.

Análises mais aprofundadas sobre os diversos temas da pesquisa são conduzidas pela própria Codeplan, em estudos específicos, divulgados no site da Codeplan. A divulgação da PDAD 2015 permite que tais estudos sejam atualizados, além de possibilitar a realização de novas investigações, uma vez que novos temas foram adicionados nesta edição, como as investigações de identidade de gênero, orientação sexual e insegurança alimentar.

Além disso, a Codeplan disponibiliza os microdados de suas pesquisas em seu site para que a sociedade possa utilizar as informações coletadas pela empresa da maneira mais ampla possível. Diversas perguntas podem ter suas respostas extraídas deste levantamento, o que faz da PDAD a principal fonte de dados para retratar os aspectos socioeconômicos do Distrito Federal e de suas Regiões Administrativas. Espera-se que essa nova edição da PDAD contribua com o entendimento do nosso território, com a produção de novos conhecimentos que, por seu turno, resultem em ações que melhorem a qualidade de vida da população.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, SIA, 2015

	Feminino		Masculino	
Resposta	Total	%	Total	%
até 4 anos	34	47,2	38	52,8
5 a 9 anos	36	41,4	51	58,6
10 a 14 anos	47	39,5	72	60,5
15 a 19 anos	68	38,0	111	62,0
20 a 24 anos	69	52,7	62	47,3
25 a 29 anos	54	27,8	140	72,2
30 a 34 anos	47	25,8	135	74,2
35 a 39 anos	76	44,7	94	55,3
40 a 44 anos	67	98,5	1	1,5
45 a 49 anos	78	98,7	1	1,3
50 a 54 anos	35	55,6	28	44,4
55 a 59 anos	16	51,6	15	48,4
60 a 64 anos	8	88,9	1	11,1
65 a 69 anos	9	75,0	3	25,0
70 a 74 anos	1	14,3	6	85,7
75 a 79 anos	(***)	(***)	2	100,0
80 anos ou mais	1	100,0	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	497	100,0
Casal com 2 filhos	140	28,2
Casal com 1 filho	130	26,1
Casal com 3 filhos ou mais	83	16,7
Casal sem filhos	47	9,4
Unipessoal	39	7,8
Monoparental (feminino)	32	6,5
Outro perfil	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.3: Identidade de gênero das pessoas com 18 anos ou mais,RA,, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.406	100,0
Masculino	760	54,1
Feminino	646	45,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.406	100,0
Branca	814	57,9
Parda	529	37,6
Amarela	(***)	(***)
Preta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.157	100,0
Solteiro	517	44,7
Casado só civil	226	19,5
Casado civil e religioso	217	18,7
União estável	147	12,8
Casado só religioso	(***)	(***)
Divorciado	(***)	(***)
Separado	(***)	(***)
Viúvo	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.6: Religião da população, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.406	100,0
Católica	791	56,3
Evangélica tradicional	321	22,8
Evangélica pentecostal	122	8,7
Espírita	(***)	(***)
Não tem religião	(***)	(***)
Oriental	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.7: Frequência religiosaSIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.406	100,0
Praticante regular	1.143	81,3
Praticante eventual	171	12,2
Não frequenta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.8: Frequência religiosa, por religião, SIA, 2015

	Não frequenta		Praticante eventual		Praticante regular	
Resposta	Total	%	Total	%	Total	%
Católica	(***)	(***)	132	16,7	659	83,3
Espírita	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Evangélica pentecostal	(***)	(***)	(***)	(***)	115	94,4
Evangélica tradicional	(***)	(***)	(***)	(***)	298	92,9
Oriental	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.9: Pessoas nascidas no DF, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.406	100
Outro local	942	67
No DF	464	33

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.10: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	942	100,0
Rio Grande do Sul	144	15,3
Rio de Janeiro	134	14,3
Goiás	106	11,2
Minas Gerais	100	10,6
Paraíba	50	5,3
Acre	(***)	(***)
Alagoas	(***)	(***)
Amapá	(***)	(***)
Amazonas	(***)	(***)
Bahia	(***)	(***)
Ceará	(***)	(***)
Espírito Santo	(***)	(***)
Maranhão	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	(***)
Piauí	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Rondônia	(***)	(***)
Roraima	(***)	(***)
Santa Catarina	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.11: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	461	100,0
Transferência do local de trabalho	225	48,9
Procura de trabalho	114	24,7
Acompanhar parentes	99	21,6
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso à serviços de saúde	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

4.0.1 Comunicação

Tabela 4.12: Posse de celular para uso pessoal, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	323	100,0
Sim	322	99,7
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.13: Posse de tablet para uso pessoal, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	323	100,0
Não	195	60,4
Sim	128	39,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.14: Posse de linha pré-paga e pós-paga para uso pessoal, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Pré-pago	274	(***)	84,9	(***)
Pós-pago	83	240	25,6	74,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.15: Acesso à internet nos últimos três meses, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.240	100,0
Sim	1.127	90,9
Não acessa	113	9,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.16: Acesso à internet e meios de acesso, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.127	100,0
Computador em casa	691	61,3
Celular	420	37,3
Computador no trabalho	(***)	(***)
Tablet	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Escolaridade

Tabela 4.17: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	520	100,0
Plano Piloto	333	64,1
Cruzeiro	86	16,6
SIA	52	10,1
Águas Claras	(***)	(***)
Curso à distância	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.18: Pessoas entre 4 a 24 anos em escolas públicas ou privadas, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	530	100,0
Pública	280	52,9
Particular	164	30,9
Não frequenta	86	16,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.19: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	530	100,0
Frequenta	444	83,8
Não frequenta	86	16,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.20: Frequência escolar, por faixa de idade, SIA, 2015

	Frequenta		Não frequenta	
Resposta	Total	%	Total	%
Até 3 anos	(***)	(***)	49	84
Entre 4 e 5 anos	25	80,3	(***)	(***)
Entre 6 e 14	187	99,3	(***)	(***)
Entre 15 e 17	103	96,1	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	818	100,0
Superior completo	335	40,9
Ensino médio completo	255	31,2
Ensino fundamental incompleto	97	11,8
Superior incompleto	75	9,2
EJA ensino médio incompleto	(***)	(***)
EJA fundamental incompleto	(***)	(***)
Ensino fundamental completo	(***)	(***)
Ensino médio incompleto	(***)	(***)
Sem escolaridade	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Trabalho e rendimento

Tabela 4.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.157	100,0
PEA	756	65,4
Inativos	401	34,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	756	100,0
Ocupado	651	86,1
Desocupado	105	13,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.24: Taxa de ocupação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	1.157	100,0
Sim	651	56,3
Não	505	43,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.25: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	396	100,0
Outro	314	79,2
Nem-nem	83	20,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.26: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	396	100,0
Outro	314	79,2
Nem-nem (procurou trabalho)	62	15,6
Nem-nem (não procurou trabalho)	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.27: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	651	100,0
Plano Piloto	275	42,2
SIA	259	39,8
Águas Claras	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)
Candangolândia	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)
Santa Maria	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sobradinho II	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)
Varjão	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.28: Setor de atividade das pessoas ocupadas, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	651	100,0
Serviço Público	252	38,7
Serviços	224	34,4
Comércio	169	25,9
Agricultura	(***)	(***)
Indústria	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.29: Posição na ocupação do trabalho principal, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	651	100,0
Empregado com CTPS	292	44,8
Serviço público e militar	205	31,4
Autônomo	70	10,8
Ajuda negócio familiar	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Empregado sem CTPS	(***)	(***)
Estagiário/ aprendiz	(***)	(***)
Micro empreendedor individual (MEI)	(***)	(***)
Micro empresário	(***)	(***)
Profissional liberal	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.30: Principal meio de transporte utilizado para o trabalho principal, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	651	100,0
Automóvel	331	50,9
Ônibus	133	20,4
À pé	77	11,9
Bicicleta	(***)	(***)
Metrô	(***)	(***)
Motocicleta	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.31: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principalSIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	323	100,0
Sim	292	90,2
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.32: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	292	100,0
Sim	277	94,8
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.33: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, SIA, 2015

Faixas	Total	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	145	33,0
Mais de 2 até 5	169	38,5
Mais de 5 até 10	92	20,9
Mais de 10 até 20	(***)	(***)
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra_pes
Obs.1: Salários mínimos em R$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília
Obs.2: Salário mínimo de R$ 788,00.

Tabela 4.34: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, SIA, 2015

Faixas	Total	%
Mais de 2 até 5	59	25,0
Mais de 5 até 10	110	46,6
Mais de 10 até 20	49	20,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
Obs.1: Salários mínimos em R$ de Jul/2015, pelo IPCA/Brasília
Obs.2: Salário mínimo de R$ 788,00.

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.35: Domicílios ocupados segundo a espécie, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Permanente	497	100
Total	497	100

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.36: Domicílios ocupados segundo o tipo, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	497	100,0
Casa	359	72,2
Apartamento	69	13,9
Quitinete/Studio	30	6,1
Cômodo	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)
Uso misto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.37: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	497	100,0
Cedido	378	75,9
Alugado	89	18,0
Outros	(***)	(***)
Próprio já pago	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.38: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, SIA,

Resposta	Total	%
Total	10	100
Escritura definitiva	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.39: Abastecimento de água no domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	491	(***)	98,8	(***)
Poço/Cisterna	(***)	497	(***)	100,0
Poço artesiano	(***)	495	(***)	99,6
Outros	(***)	493	(***)	99,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.40: Esgotamento sanitário do domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	485	(***)	97,6	(***)
Fossa séptica	(***)	489	(***)	98,4
Fossa rudimentar	(***)	497	(***)	100,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	497	(***)	100,0
Outros	(***)	493	(***)	99,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.41: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	493	(***)	99,2	(***)
Próprio (gerador,bateria)	(***)	497	(***)	100,0
Gambiarra	(***)	495	(***)	99,6
Outras fontes	(***)	495	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.42: Recolhimento do lixo no domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
SLU com coleta seletiva	441	57	88,6	11,4
SLU (não seletiva)	57	441	11,4	88,6
Jogado em local impróprio	(***)	497	(***)	100,0
Outro destino	(***)	497	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.43: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Rua asfaltada/pavimentada	491	(***)	98,8	(***)
Rua com calçada	410	87	82,4	17,6
Calçada com meio-fio	489	(***)	98,4	(***)
Rua com iluminação	489	(***)	98,4	(***)
Drenagem de água da chuva	461	37	92,7	7,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.44: Problemas nas cercanias do domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	497	(***)	100,0
Área em declive	(***)	497	(***)	100,0
Entulho	(***)	477	(***)	95,9
Esgoto a céu aberto	(***)	491	(***)	98,8
Ruas alagadas	(***)	495	(***)	99,6
Ruas esburacadas	45	453	9	91,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.45: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	160	337	32,2	67,8
Jardins ou parques	35	463	6,9	93,1
Área de preservação	30	467	6,1	93,9
Águas nascentes	(***)	497	(***)	100,0
Ciclovia/ciclofaixa	(***)	497	(***)	100,0
Espaço cultural público	(***)	497	(***)	100,0
Academia comunitária/PEC	169	329	33,9	66,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.46: Segurança nas proximidades do domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Equipamento de segurança	432	65	86,9	13,1
Cerca elétrica	(***)	493	(***)	99,2
Equipamento de filmagem	(***)	493	(***)	99,2
Serviço particular de segurança	(***)	491	(***)	98,8
Monitoramento	219	278	44,1	55,9
Vigia de quadra	(***)	497	(***)	100,0
Policiamento militar regular	207	290	41,6	58,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Movimentos e associações da sociedade civil organizada

Tabela 4.47: Participação social, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Participação social	(***)	481	(***)	96,7
Conselhos	(***)	497	(***)	100,0
Sindicatos ou associações	(***)	489	(***)	98,4
Organização ou entidade não governamental	(***)	493	(***)	99,2
Cooperativas	(***)	497	(***)	100,0
Grêmio Estudantil	(***)	495	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.48: Mobilização pela educação na escola pública, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Mobilização	91	406	18,4	81,6
Espaços extraclasse	(***)	497	(***)	100,0
Campanhas ou reuniões	91	406	18,4	81,6
Projeto pedagógico	35	463	6,9	93,1
Desempenho	(***)	493	(***)	99,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.49: Contratação de serviços pelos domicílios, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	282	215	56,7	43,3
Assinatura de jornais impressos	(***)	487	(***)	98,0
Assinatura de revistas impressos	(***)	479	(***)	96,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.50: Acesso à internet no domicílio, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	497	100,0
Sim	416	83,7
Não	81	16,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.51: Posse de veículos no domicílio, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	439	59	88,2	11,8
Motocicleta	59	439	11,8	88,2
Bicicleta	225	272	45,3	54,7
Carroça	(***)	497	(***)	100,0
Outros	(***)	495	(***)	99,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015
(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.52: Inventário de bens duráveis dos domicílios, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Fogão	491	(***)	98,8	(***)
Microondas	430	67	86,5	13,5
Geladeira	489	(***)	98,4	(***)
Freezer	140	357	28,2	71,8
Máquina de lavar roupas	463	(***)	93,1	(***)
Máquina de lavar louça	(***)	465	(***)	93,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.53: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Televisor tubo	114	384	22,9	77,1
Televisor tela fina/plana	439	59	88,2	11,8
Microcomputador/Desktop	286	211	57,6	42,4
Notebook/Laptop	365	132	73,5	26,5
Ar-condicionado	49	449	9,8	90,2
Circulador e/ou ventiladores de ar	298	199	60,0	40,0
Telefones fixos	266	231	53,5	46,5
Placas de aquecedor solar	(***)	491	(***)	98,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 4.54: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015

Resposta	Total	%
Total	497	100,0
Não	432	86,9
Sim	65	13,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Tabela 4.55: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, SIA, 2015

	Total		%	
Resposta	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	(***)	487	(***)	98
Diarista	55	443	11	89

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2015

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

<www.ipe.df.gov.br>

ipe@ipe.df.gov.br